

**Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios
Contínua**

PNAD Contínua

Indicadores mensais produzidos com
informações
do 1º trimestre de 2025

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 2025

Nova projeção da população

A partir de 30 de abril de 2019, as estimativas da PNAD Contínua passam a ser divulgadas com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação Revisão 2018.

O que significa que todas as estimativas produzidas com base na PNAD Contínua, de 2012 a 2018, foram recalculadas.

Em 2018, o IBGE divulgou a revisão da Projeção da População das Unidades da Federação, por Sexo e Idade, para o período 2010-2060, pelo Método das Componentes Demográficas.

Nova projeção da população

Essa Revisão incorporou os resultados dos parâmetros demográficos calculados com base no Censo Demográfico 2010 e as informações mais recentes sobre os registros de nascimentos.

Nesse método, interagem as variáveis demográficas seguindo as coortes de pessoas ao longo do tempo, expostas às leis de fecundidade, mortalidade e migração.

Para tanto, é necessário que se produzam estimativas e projeções dos níveis e padrões de cada uma dessas componentes da dinâmica demográfica.

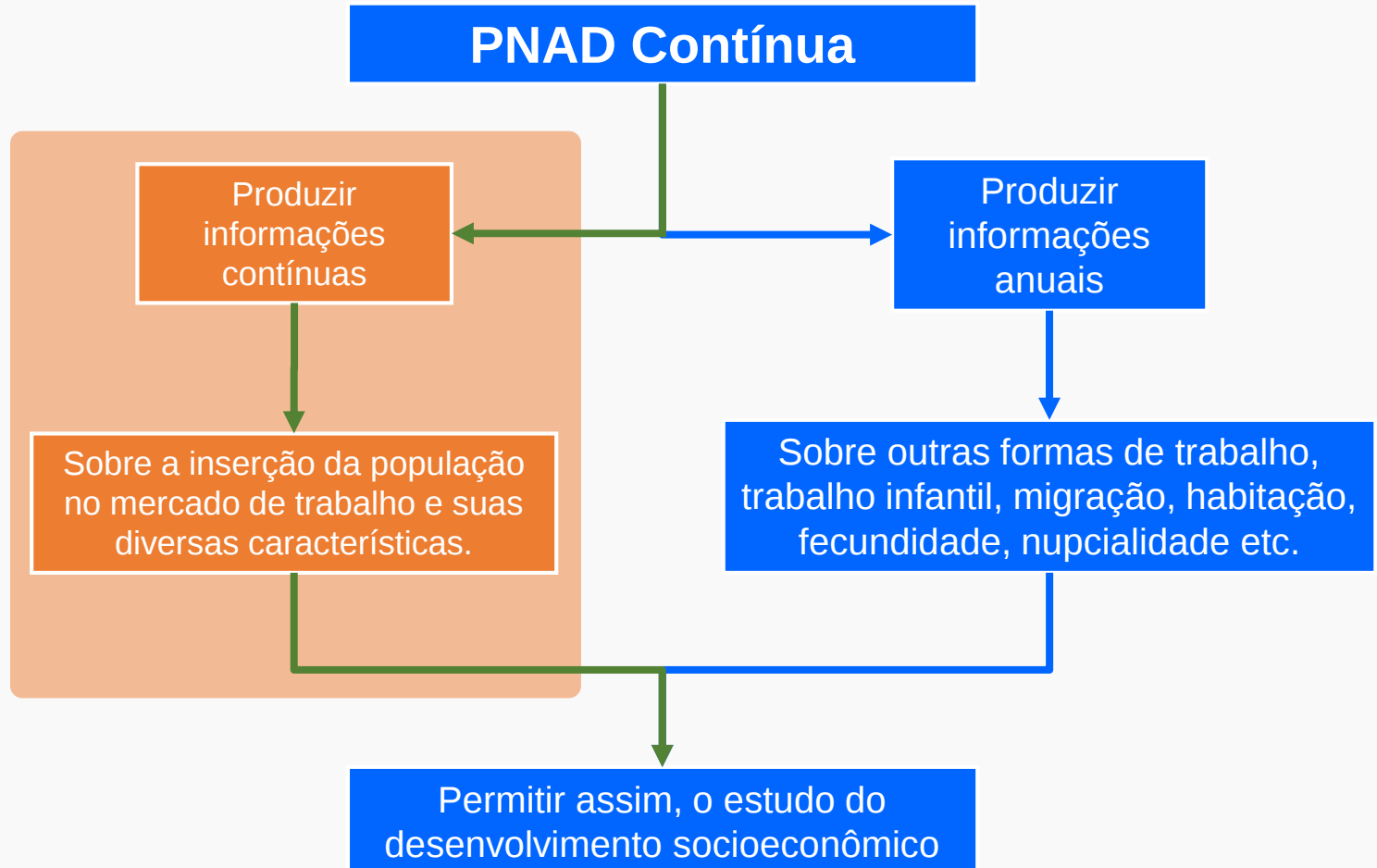
Nova projeção da população

Esta se reveste na mais delicada etapa do processo como um todo, pois a formulação das hipóteses sobre as perspectivas futuras da fecundidade, da mortalidade e da migração requer o empreendimento de um esforço cuidadoso no sentido de garantir a coerência entre os parâmetros disponíveis, descritivos das tendências passadas, e aqueles que resultarão da projeção.

Informações mais detalhadas a respeito da metodologia para a Projeção da População para o Brasil e Unidades da Federação, Revisão 2018, podem ser consultadas em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101597>

PRINCIPAL



PNAD Contínua

**Abrangência de Coleta das
Informações**

15.756 setores

3.464 municípios

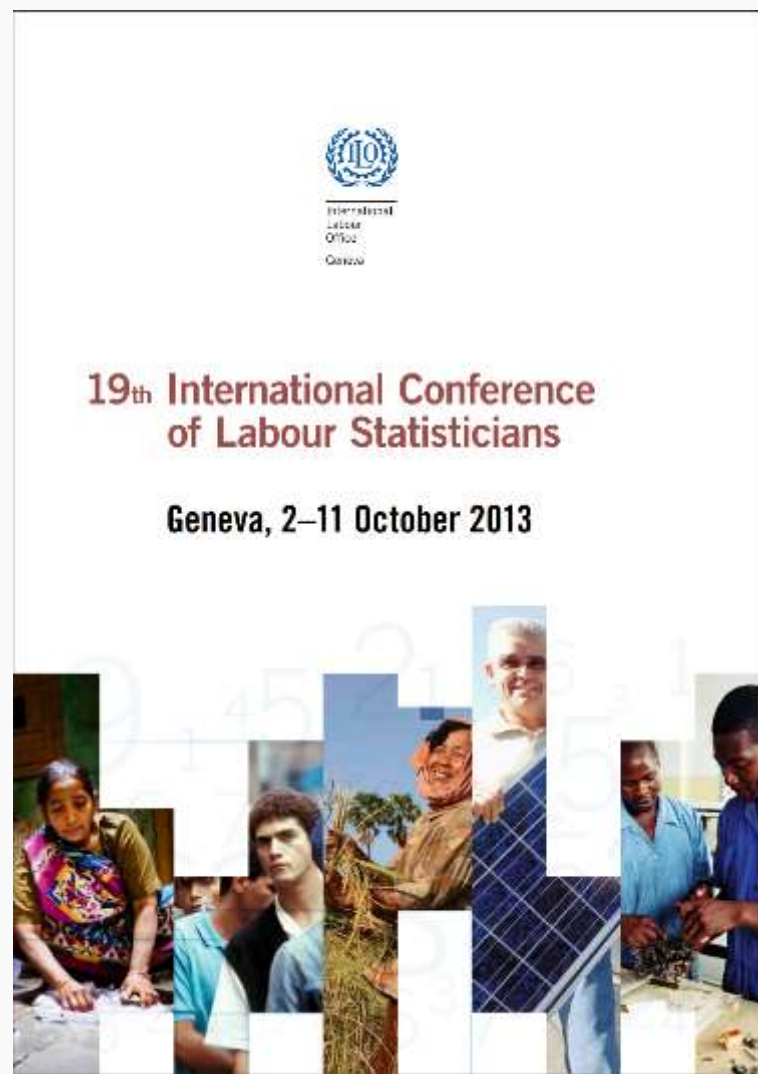
Tamanho da Amostra da PNAD Contínua por Trimestre Brasil = 211 mil domicílios

**Cerca de 2200
entrevistadores
trabalham na
pesquisa
mensalmente**



Recomendações Internacionais

Os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



Resultados

Taxa de desocupação

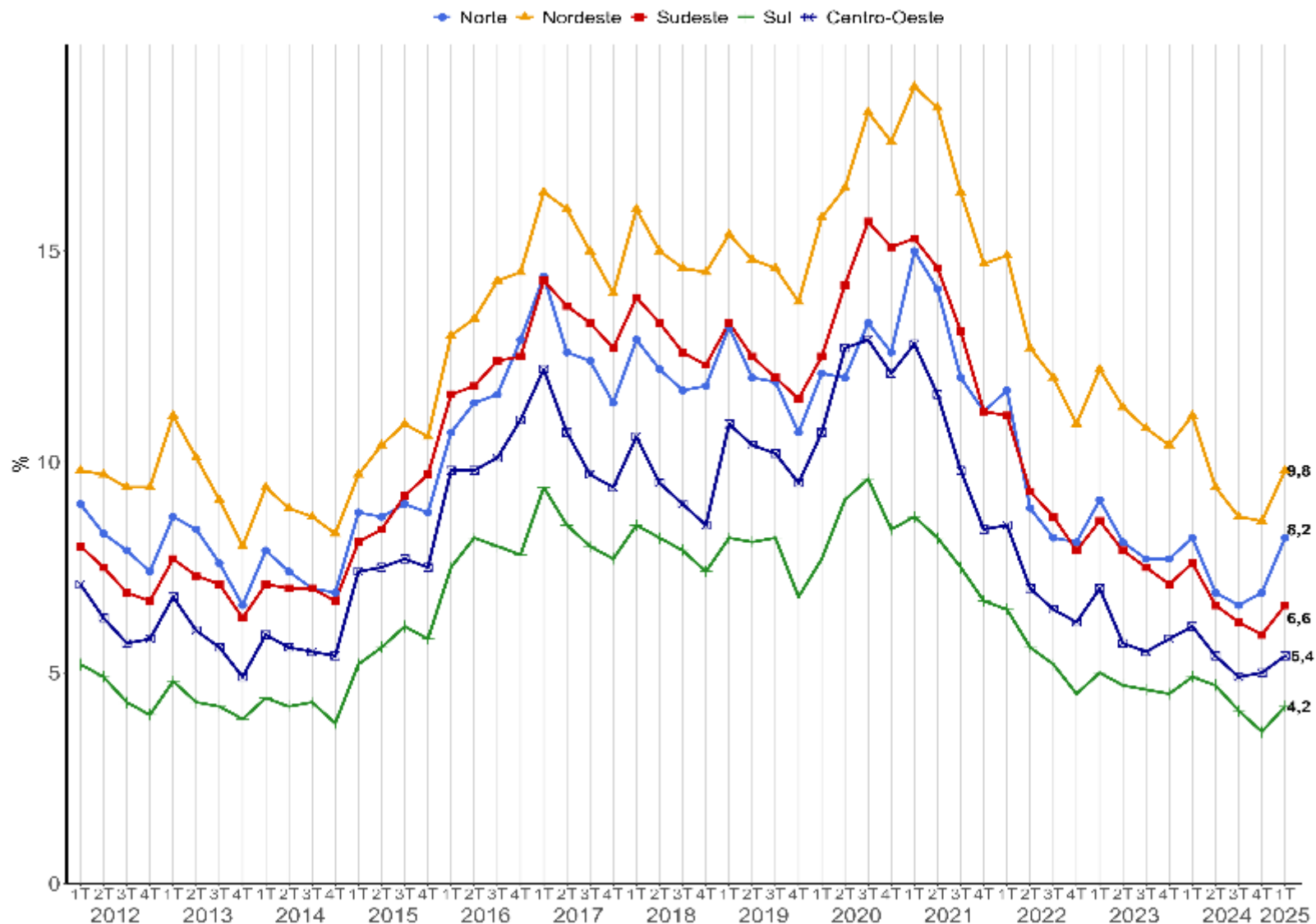
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

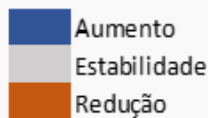
A taxa de desocupação no 1º Trimestre de 2025 aumentou 0,8 pontos percentuais em relação ao 4º Trimestre de 2024.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil e Grandes Regiões



Taxa de Desocupação

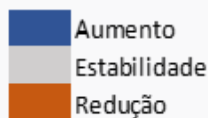
Variação em relação ao 4º Trimestre de 2024



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2024	1º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Piauí	7,5	10,2	2,7 ↑
Amazonas	8,3	10,1	1,7 ↑
Pará	7,2	8,7	1,5 ↑
Ceará	6,5	8,0	1,5 ↑
Pernambuco	10,2	11,6	1,4 ↑
Minas Gerais	4,3	5,7	1,4 ↑
Maranhão	6,9	8,1	1,3 ↑
Rio Grande do Norte	8,5	9,8	1,3 ↑
Rio de Janeiro	8,2	9,3	1,1 ↑
Mato Grosso	2,5	3,5	1,0 ↑
Paraná	3,3	4,0	0,8 ↑
Rio Grande do Sul	4,5	5,3	0,7 ↑
Bahia	9,9	10,9	↔
Sergipe	8,4	9,3	↔
Distrito Federal	9,1	9,1	↔
Alagoas	8,1	8,9	↔
Amapá	8,7	8,7	↔
Paraíba	8,4	8,7	↔
Acre	7,3	8,2	↔
Roraima	6,6	7,6	↔
Tocantins	5,1	6,4	↔
São Paulo	5,9	6,2	↔
Goiás	4,8	5,3	↔
Espírito Santo	3,9	4,0	↔
Mato Grosso do Sul	3,7	4,0	↔
Rondônia	2,8	3,1	↔
Santa Catarina	2,7	3,0	↔

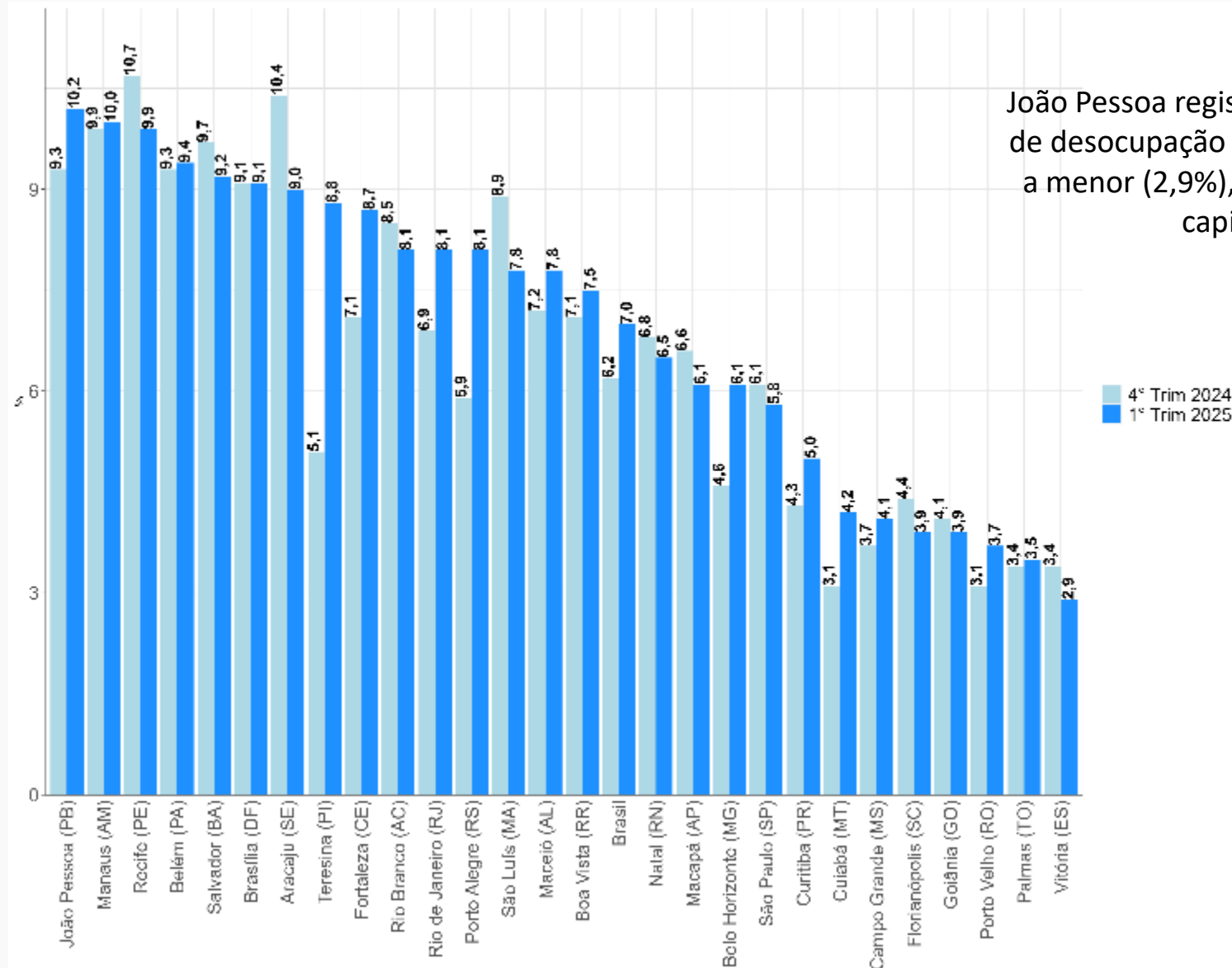
Taxa de Desocupação

Variação em relação ao 1º Trimestre de 2024



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2024	1º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Pernambuco	12,4	11,6	↓
Piauí	10,0	10,2	↑
Amazonas	9,8	10,1	↑
Rio Grande do Norte	9,6	9,8	↑
Sergipe	10,0	9,3	↓
Distrito Federal	9,5	9,1	↓
Alagoas	9,9	8,9	↓
Pará	8,5	8,7	↑
Amapá	10,9	8,7	↓
Paraíba	9,9	8,7	↓
Acre	8,9	8,2	↓
Maranhão	8,4	8,1	↓
Ceará	8,6	8,0	↓
Roraima	7,6	7,6	↔
Tocantins	6,0	6,4	↑
Minas Gerais	6,3	5,7	↓
Rio Grande do Sul	5,8	5,3	↓
Goiás	6,1	5,3	↓
Mato Grosso do Sul	5,0	4,0	↓
Mato Grosso	3,7	3,5	↓
Rondônia	3,7	3,1	↓
Paraná	4,8	4,0	-0,8 ↓
Santa Catarina	3,8	3,0	-0,8 ↓
Rio de Janeiro	10,3	9,3	-1,0 ↓
São Paulo	7,4	6,2	-1,1 ↓
Espírito Santo	5,9	4,0	-2,0 ↓
Bahia	14,0	10,9	-3,1 ↓

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, segundo os Municípios de Capitais

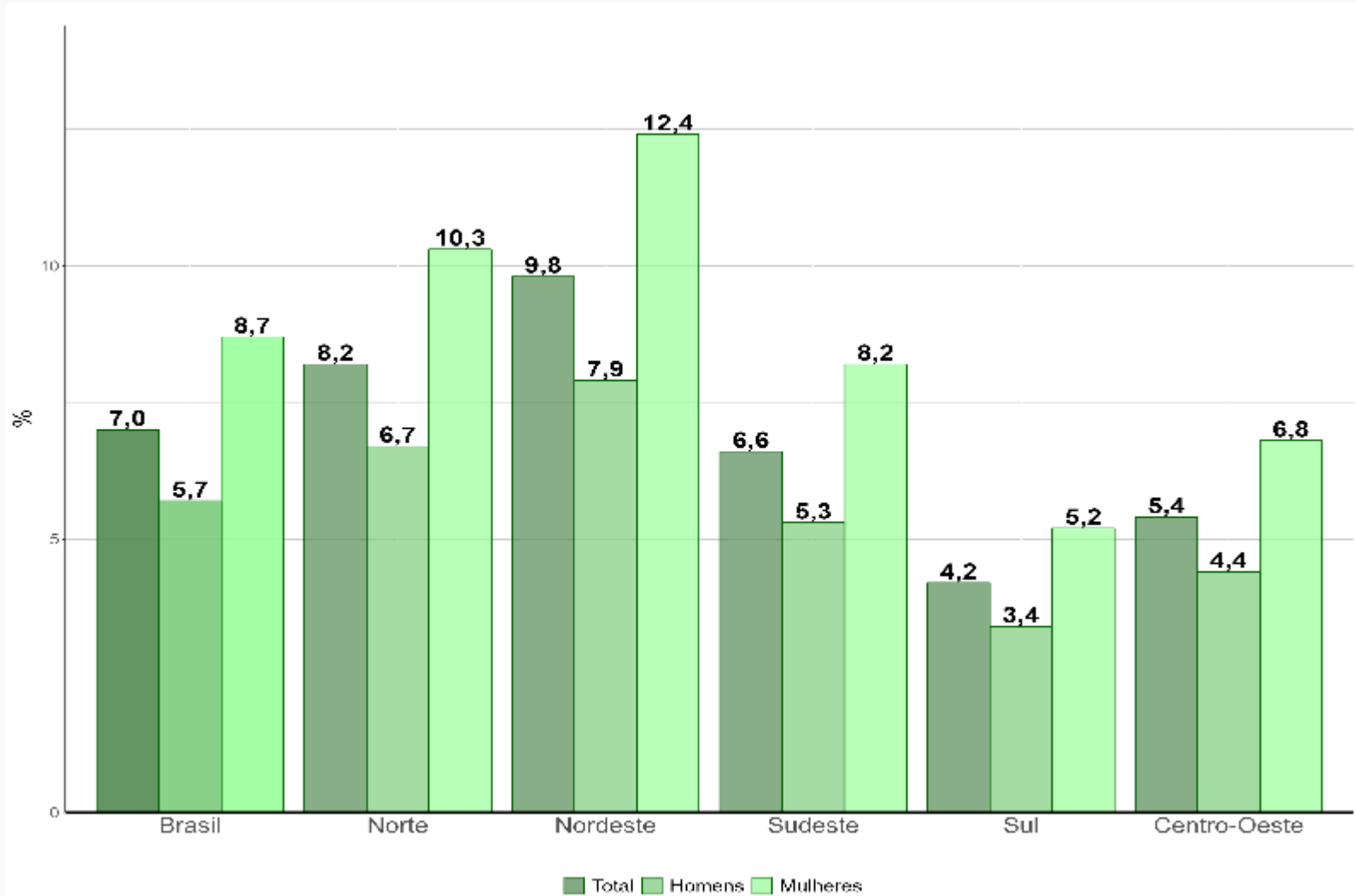


João Pessoa registrou a maior taxa de desocupação (10,2%) e Vitória, a menor (2,9%), dentre todas as capitais.

Taxa de desocupação e características da população desocupada

**Sexo, Idade, Nível de Instrução e
Cor ou Raça**

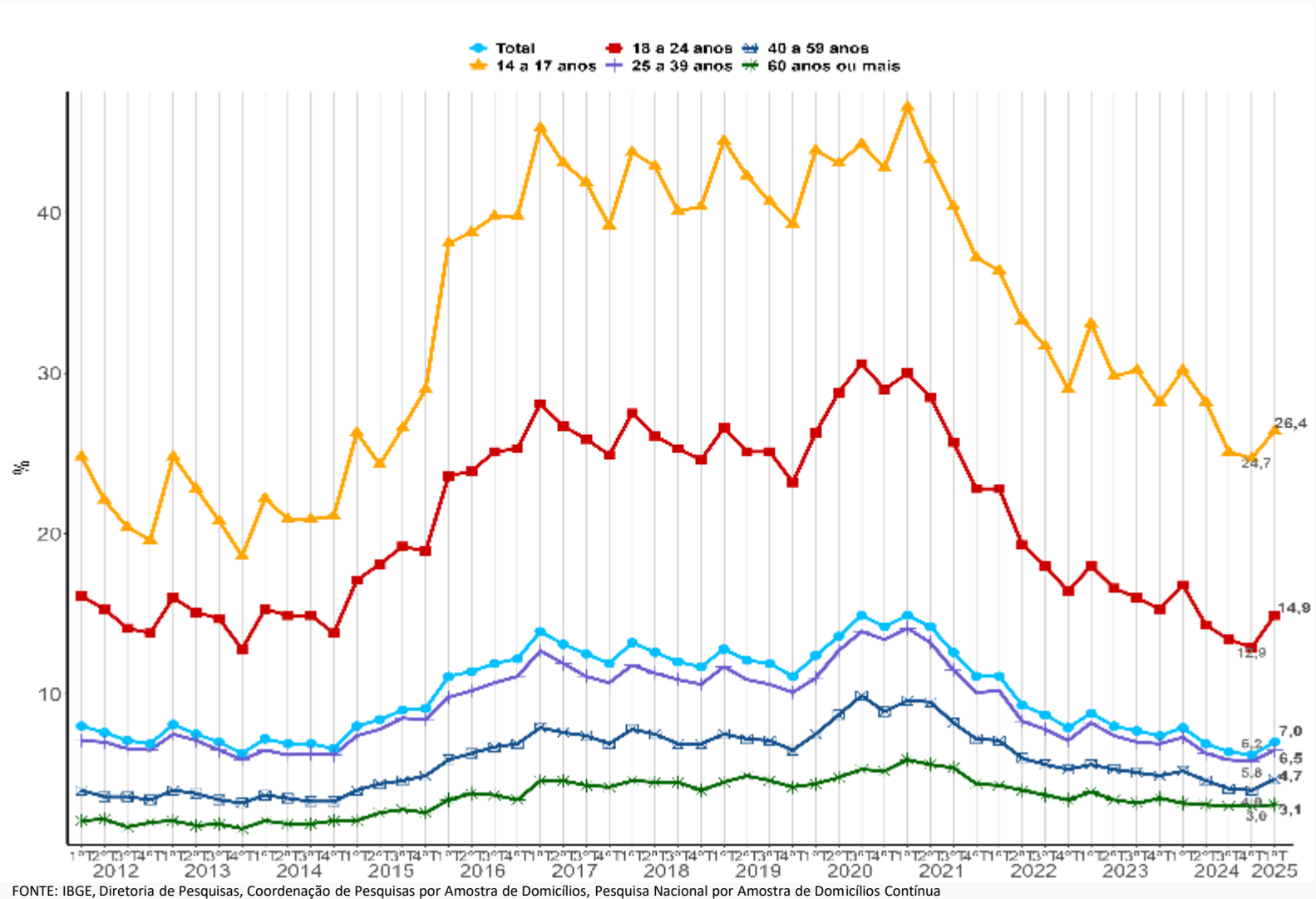
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
Continua

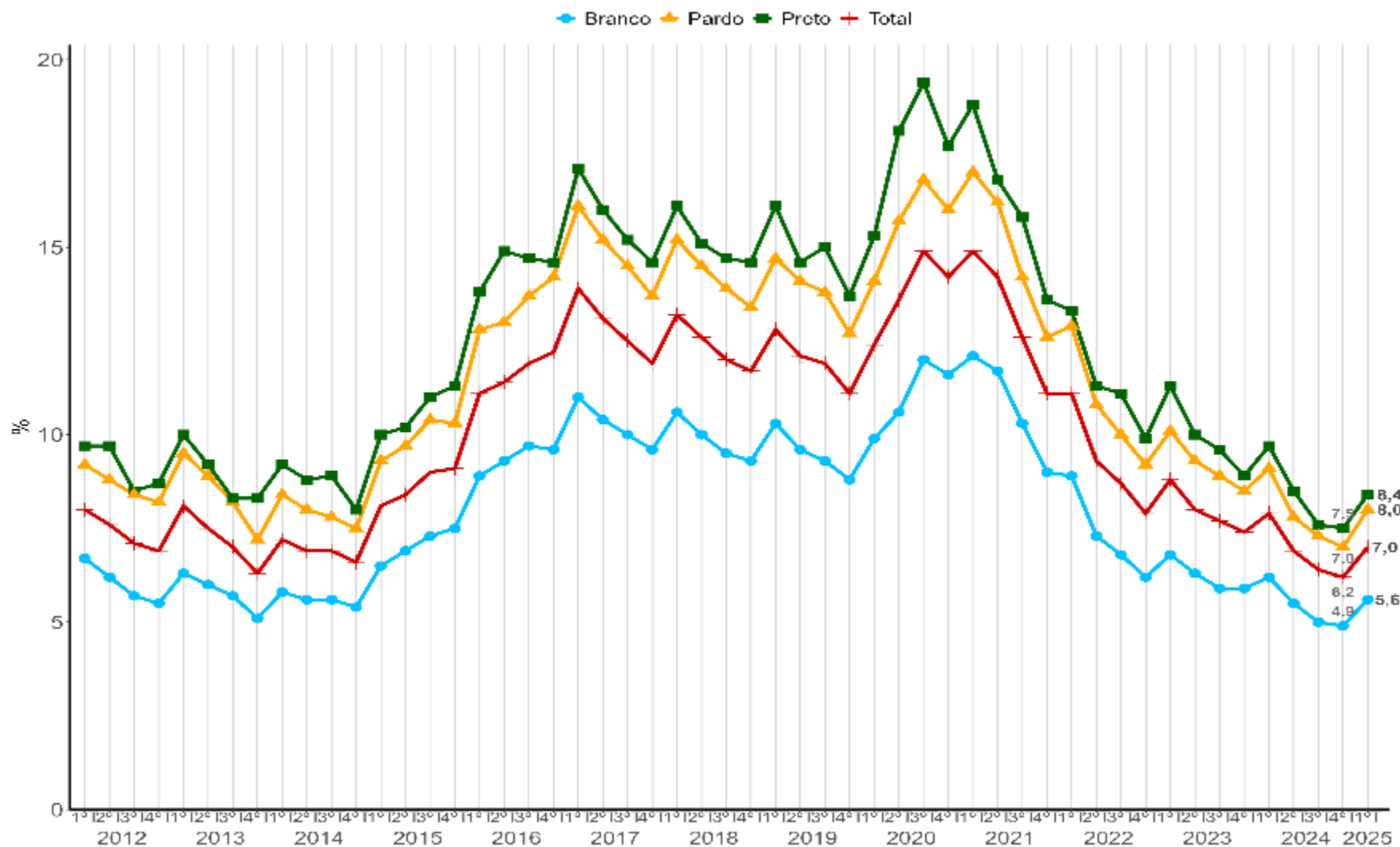
A taxa de desocupação das mulheres da Região Norte e Brasil apresentaram as estimativas mais elevadas (10,3% e 8,7%, respectivamente) e da Região Sul, a mais baixa (5,2%).

Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil

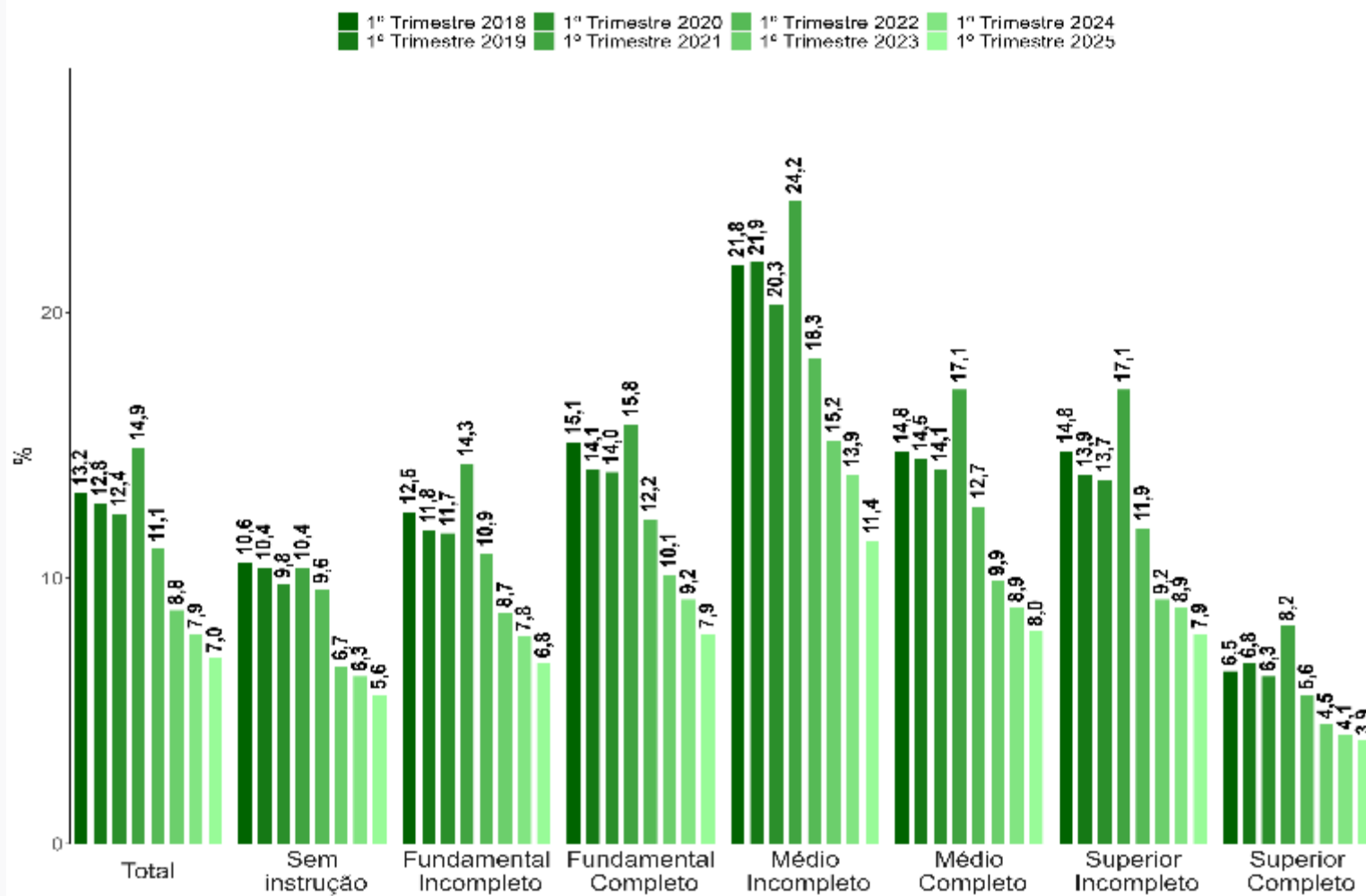


As taxas de desocupação mais elevadas se referem à população dos grupos etários de 14 a 17 anos (26,4%) e de 18 a 24 anos (14,9%). Os grupos de 25 a 39 anos (6,5%), 40 a 59 anos (4,7%) e o de 60 anos ou mais (3,1%) ficam abaixo da taxa nacional (7,0%).

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



Taxa (%) da Desocupação por Nível de Instrução - Brasil

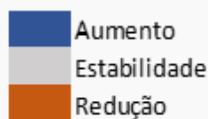


Nível da ocupação

(Proporção de pessoas ocupadas na população de 14 anos ou mais de idade)

Nível de Ocupação

Variação em relação ao 4º Trimestre de 2024



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2024	1º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Santa Catarina	66,7	66,3	↕
Goiás	64,1	63,9	↕
Paraná	63,8	63,8	↕
Rio Grande do Sul	63,5	63,0	↕
São Paulo	63,1	62,8	↕
Distrito Federal	61,0	61,2	↕
Tocantins	60,7	60,1	↕
Espírito Santo	60,7	59,9	↕
Roraima	59,9	58,8	↕
Rondônia	57,5	57,3	↕
Amazonas	55,6	55,7	↕
Rio de Janeiro	56,1	55,7	↕
Amapá	55,0	53,8	↕
Rio Grande do Norte	49,0	47,9	↕
Acre	48,5	47,8	↕
Maranhão	47,7	47,2	↕
Minas Gerais	62,0	60,8	-1,2 ↓
Paraná	50,5	49,1	-1,3 ↓
Mato Grosso	68,4	67,0	-1,4 ↓
Bahia	52,9	51,5	-1,5 ↓
Ceará	48,5	46,7	-1,8 ↓
Mato Grosso do Sul	62,8	60,9	-1,9 ↓
Alagoas	48,8	46,8	-2,0 ↓
Piauí	50,7	48,5	-2,1 ↓
Sergipe	53,4	51,1	-2,3 ↓
Pará	57,1	54,7	-2,4 ↓
Pernambuco	50,5	48,2	-2,4 ↓

Nível de Ocupação

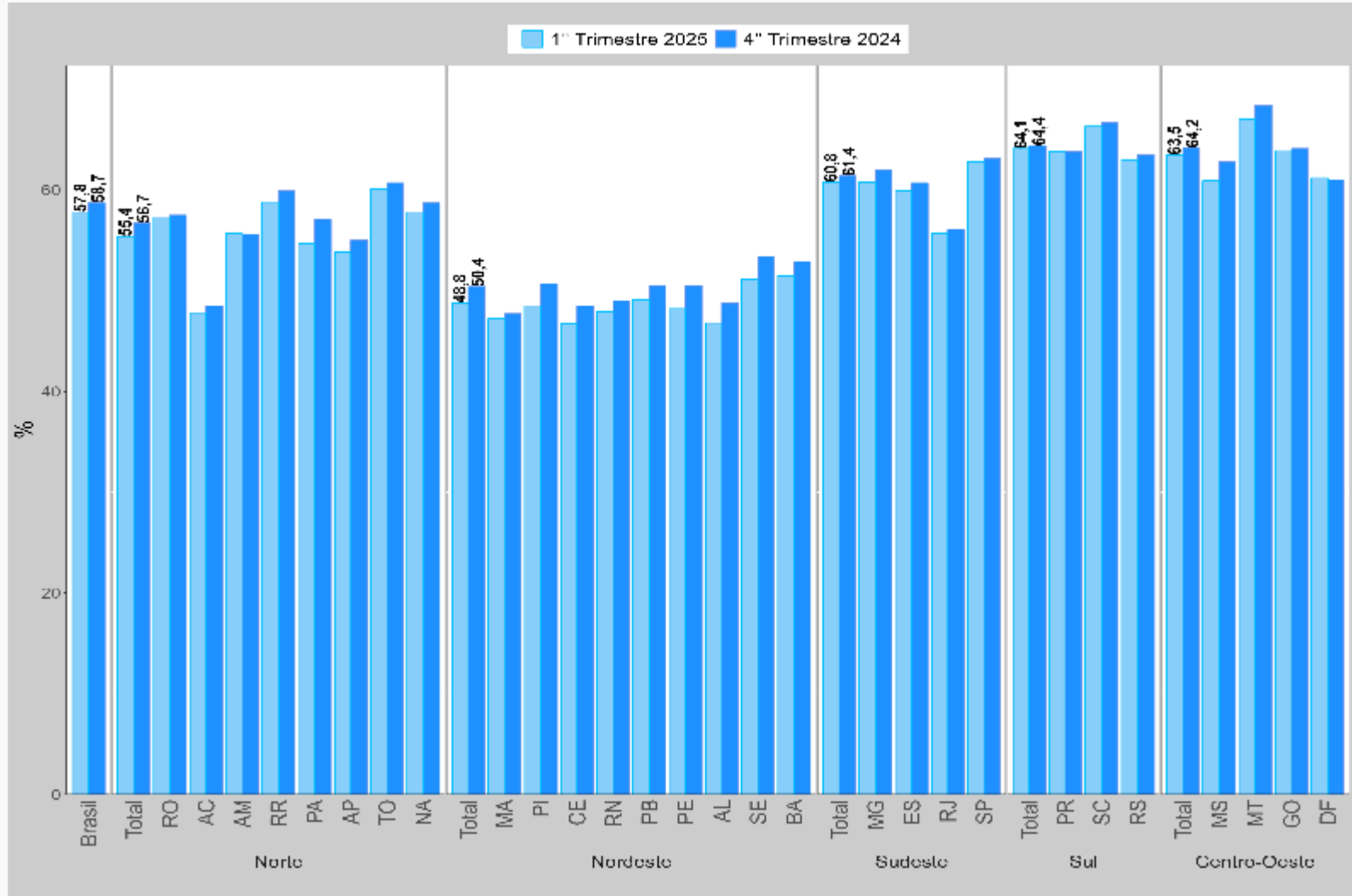
Variação em relação ao 1º Trimestre de 2024



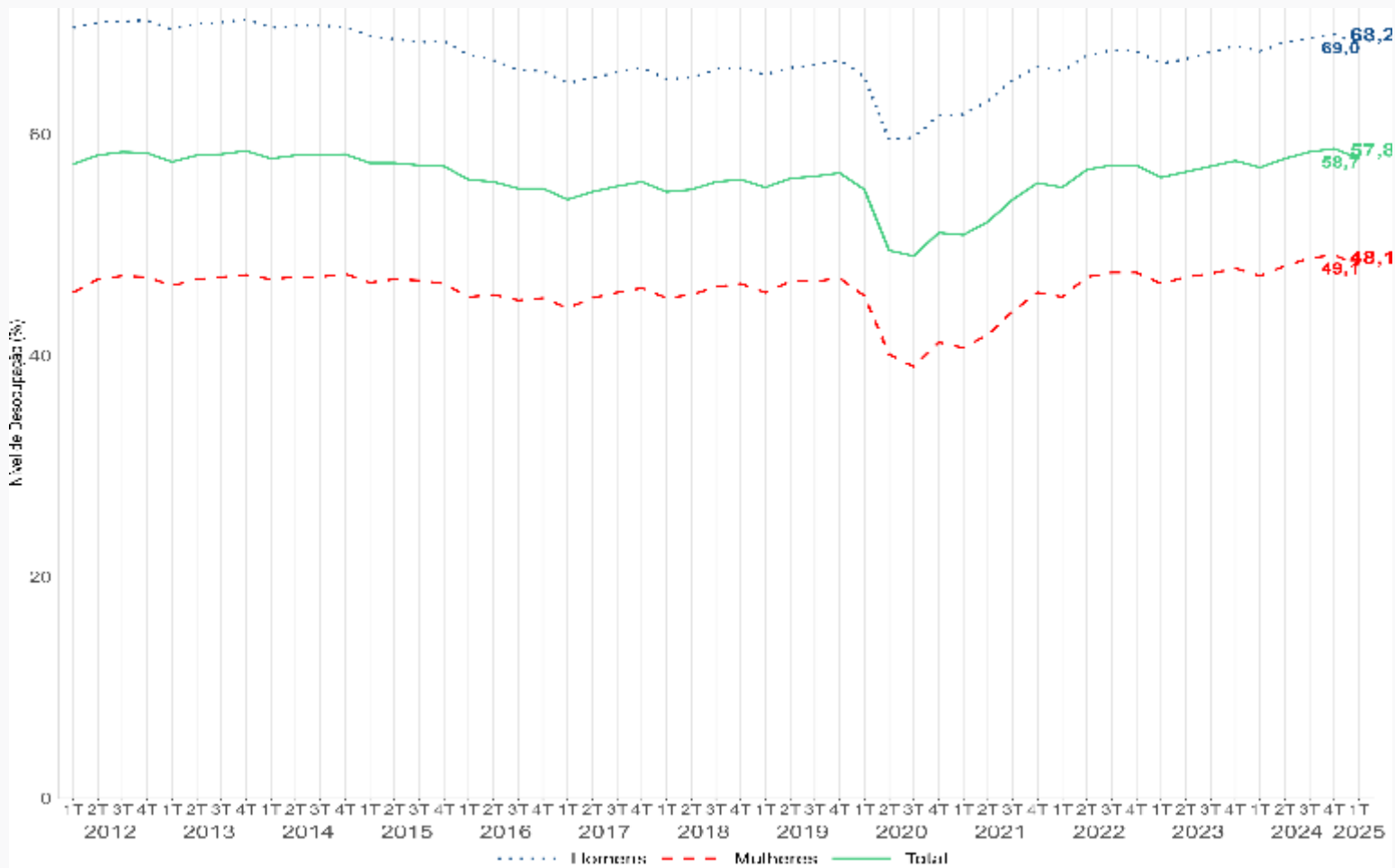
Aumento
 Estabilidade
 Redução

Unidades da Federação	1º Trimestre de 2024	1º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Acre	44,5	47,8	3,3 ↑
Maranhão	45,2	47,2	2,0 ↑
Bahia	49,4	51,5	2,0 ↑
São Paulo	61,4	62,8	1,4 ↑
Paraná	62,3	63,8	1,4 ↑
Mato Grosso	66,1	67,0	↑
Santa Catarina	65,5	66,3	↑
Goiás	63,2	63,9	↑
Rio Grande do Sul	62,2	63,0	↑
Distrito Federal	62,3	61,2	↓
Minas Gerais	60,3	60,8	↑
Tocantins	58,4	60,1	↑
Espírito Santo	60,4	59,9	↓
Roraima	57,0	58,8	↑
Rondônia	55,9	57,3	↑
Amazonas	54,1	55,7	↑
Rio de Janeiro	55,3	55,7	↑
Pará	54,6	54,7	↑
Amapá	54,8	53,8	↓
Sergipe	52,3	51,1	↓
Paraíba	48,4	49,1	↑
Piauí	48,3	48,5	↑
Pernambuco	47,6	48,2	↑
Rio Grande do Norte	47,2	47,9	↑
Alagoas	46,6	46,8	↑
Ceará	47,2	46,7	↓
Mato Grosso do Sul	62,8	60,9	-1,9 ↓

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por UF, Grande Região e Brasil (em %)

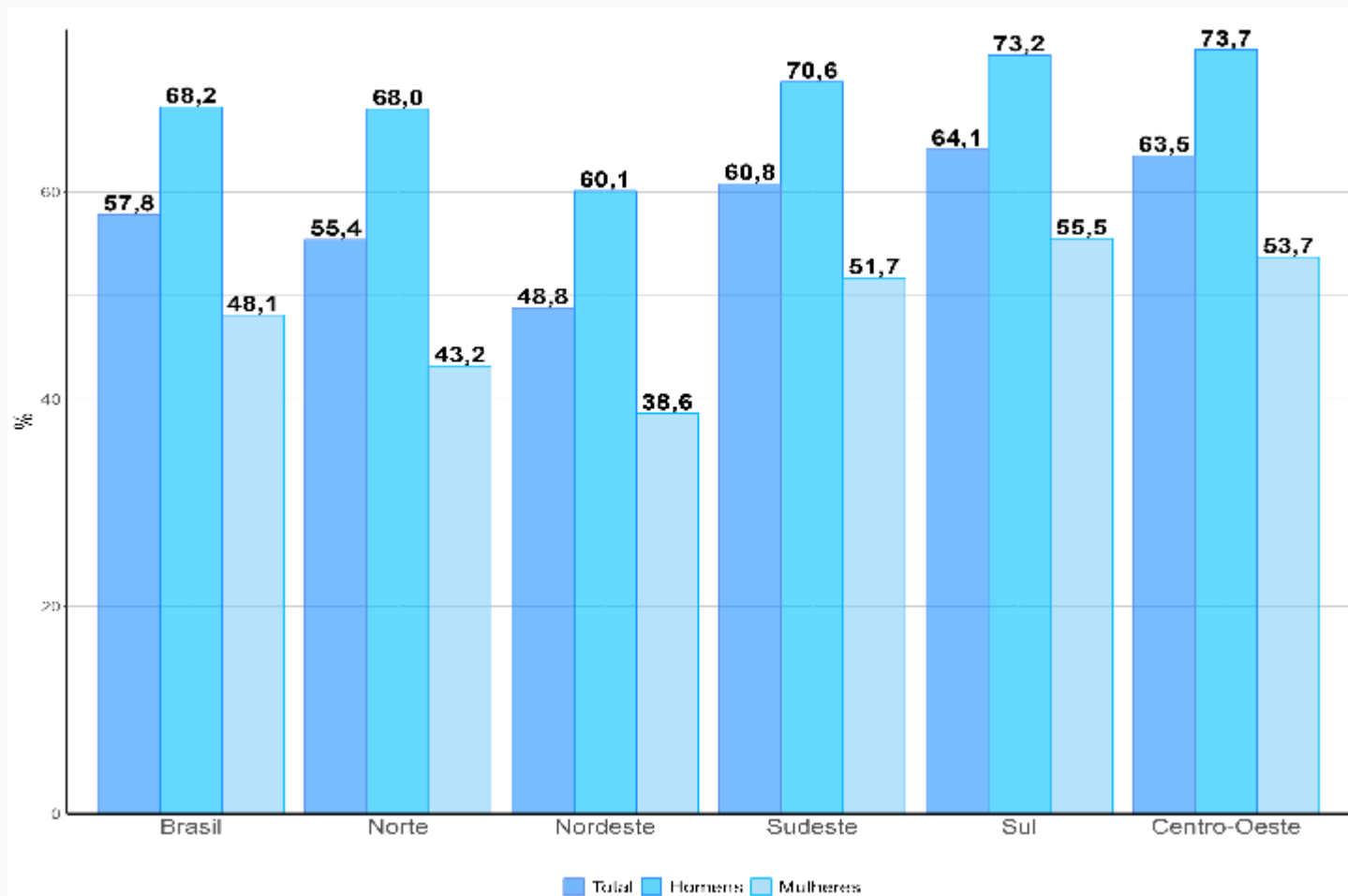


Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, de 2012 a 2025 - Brasil



O Nível da ocupação dos Homens (68,2%) segue sendo superior ao das Mulheres (48,1%).

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo - 1º Trimestre 2025

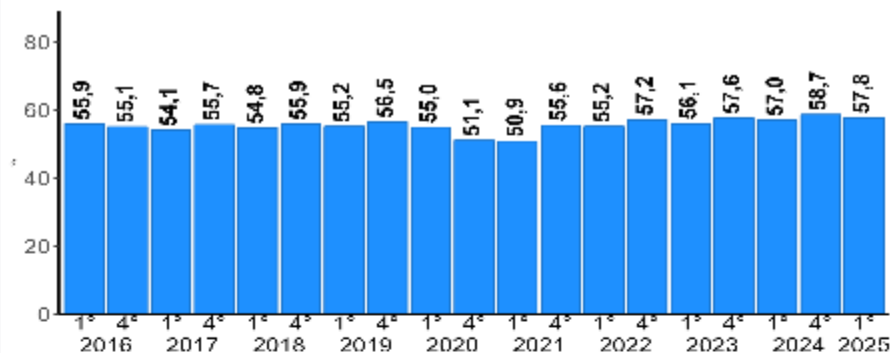


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

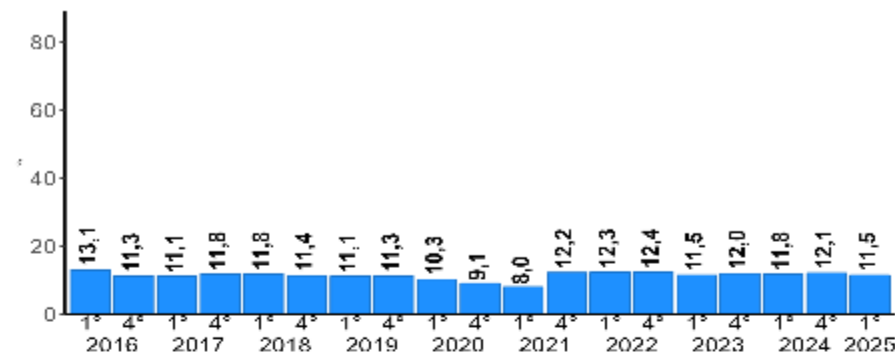
O maior nível de ocupação foi registrado entre Homens do Centro-Oeste (73,7%), enquanto o menor ocorreu entre Mulheres do Nordeste (38,6%).

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil

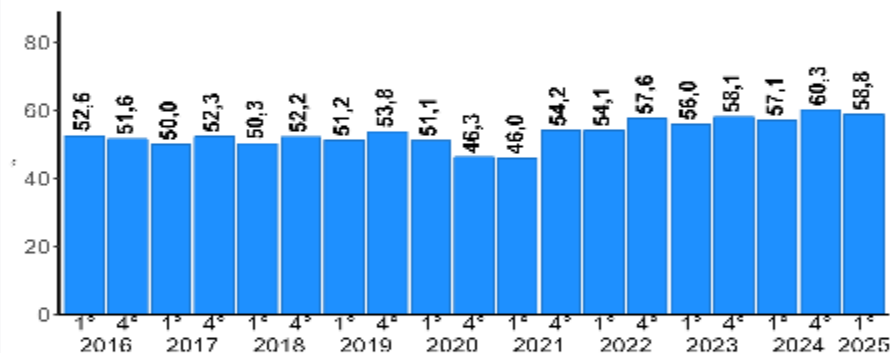
Total



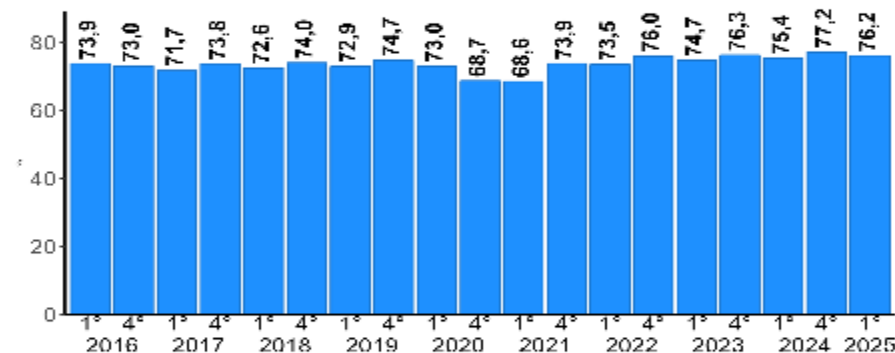
14 a 17 anos



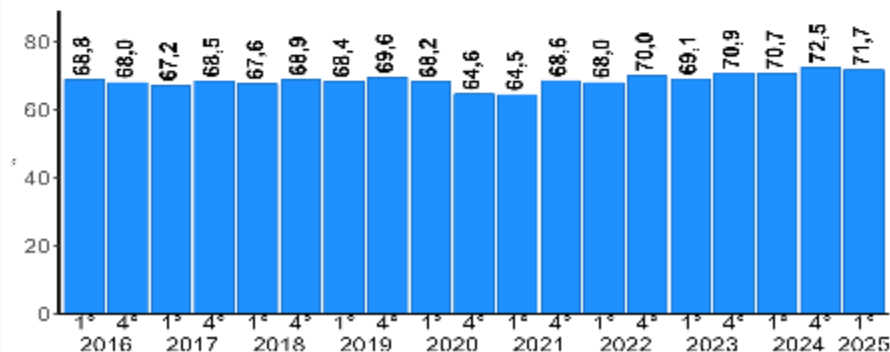
18 a 24 anos



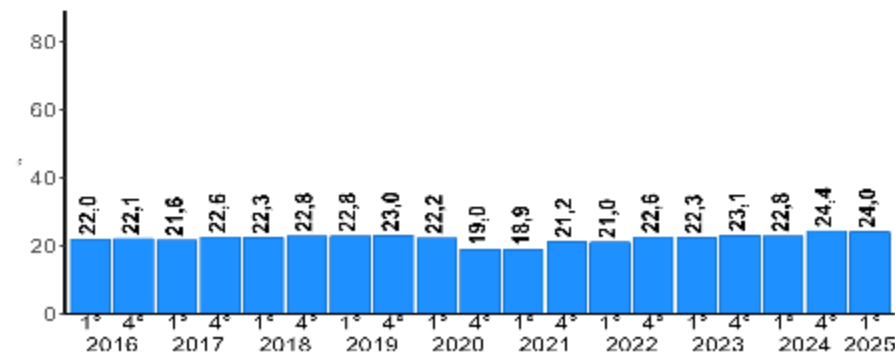
25 a 39 anos



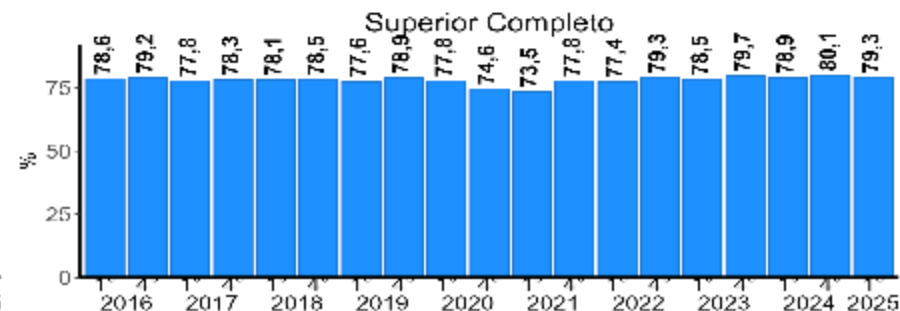
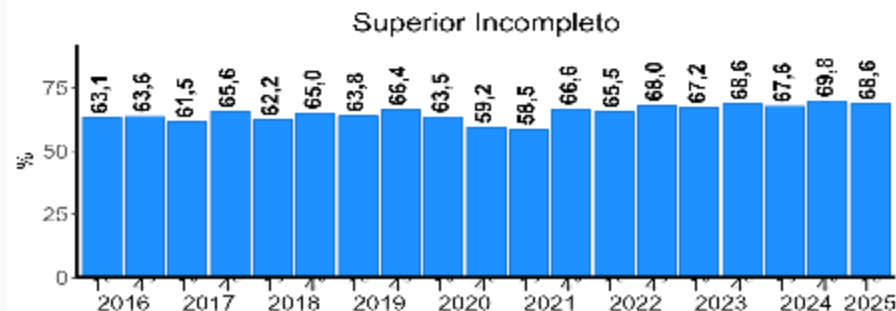
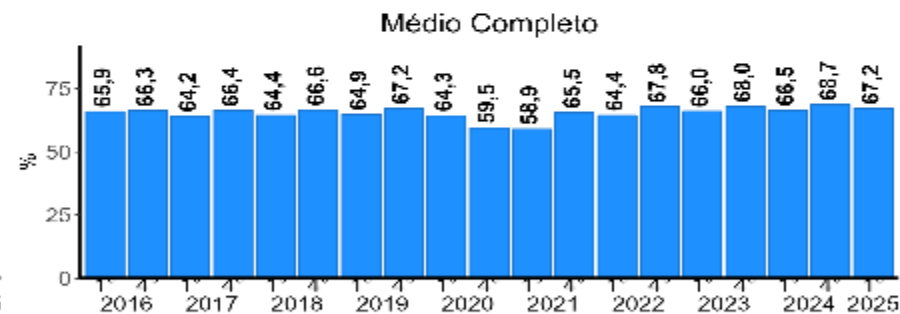
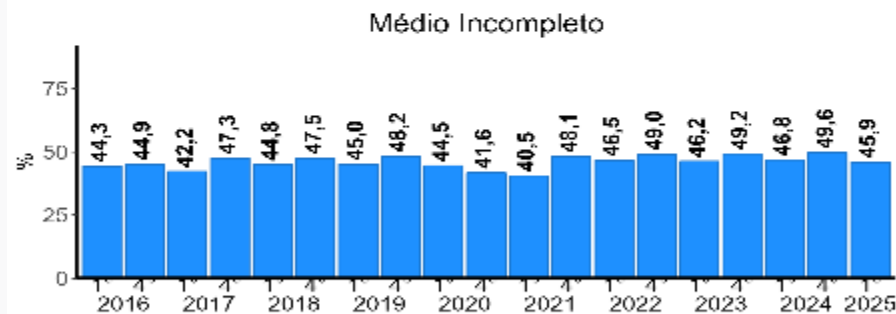
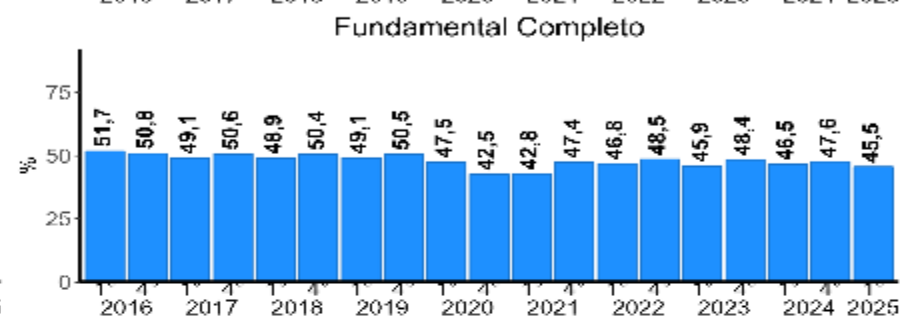
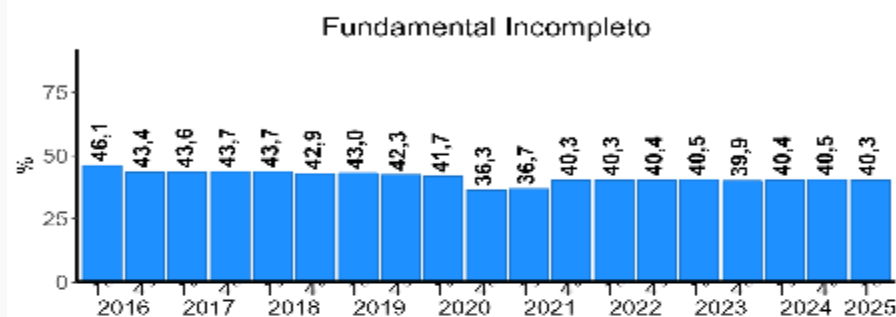
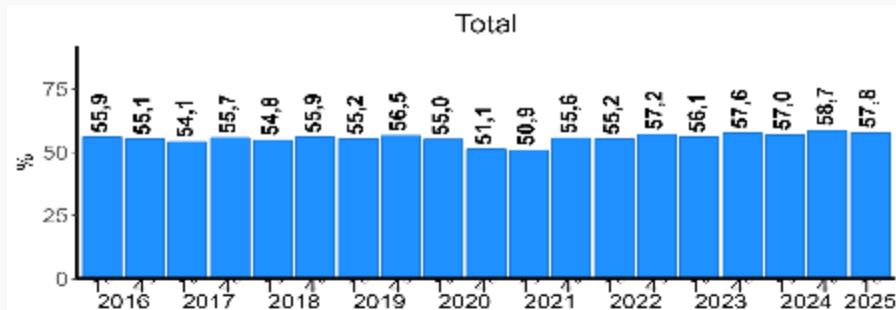
40 a 59 anos



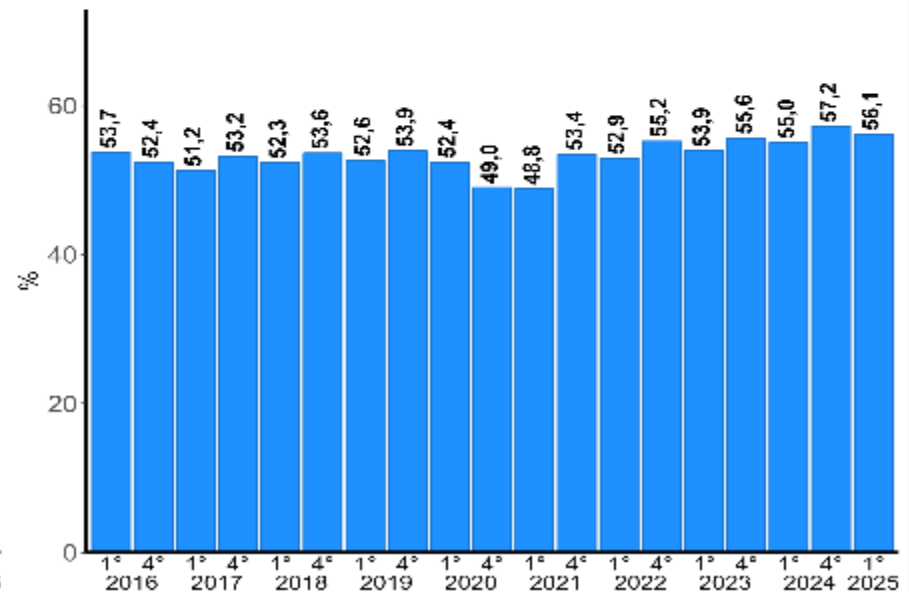
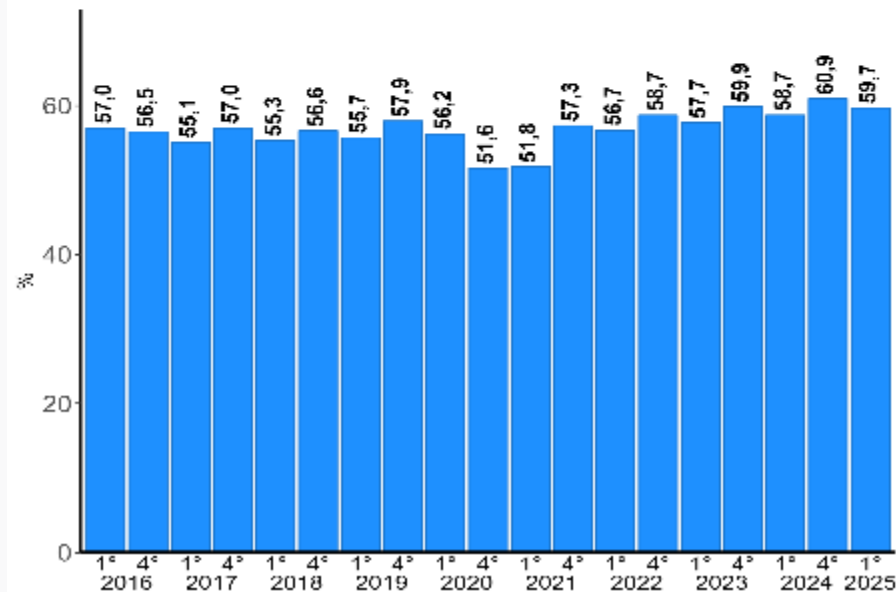
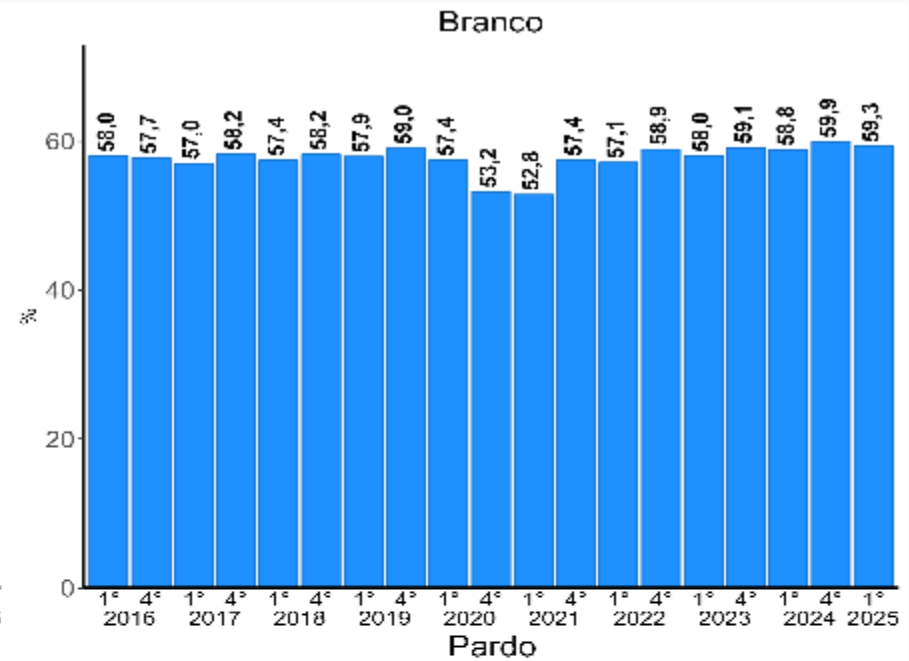
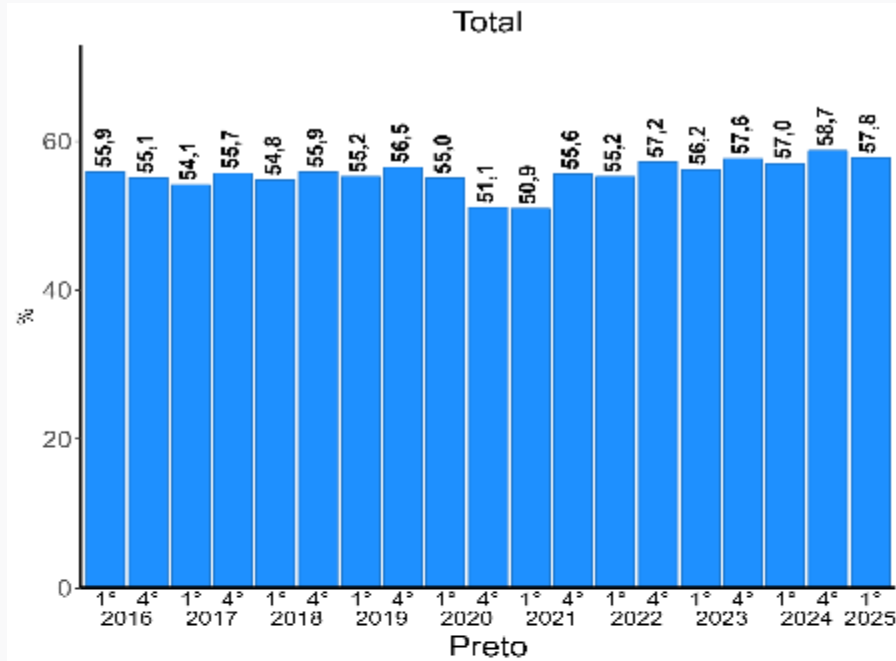
60 anos ou mais



Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por níveis de instrução - Brasil

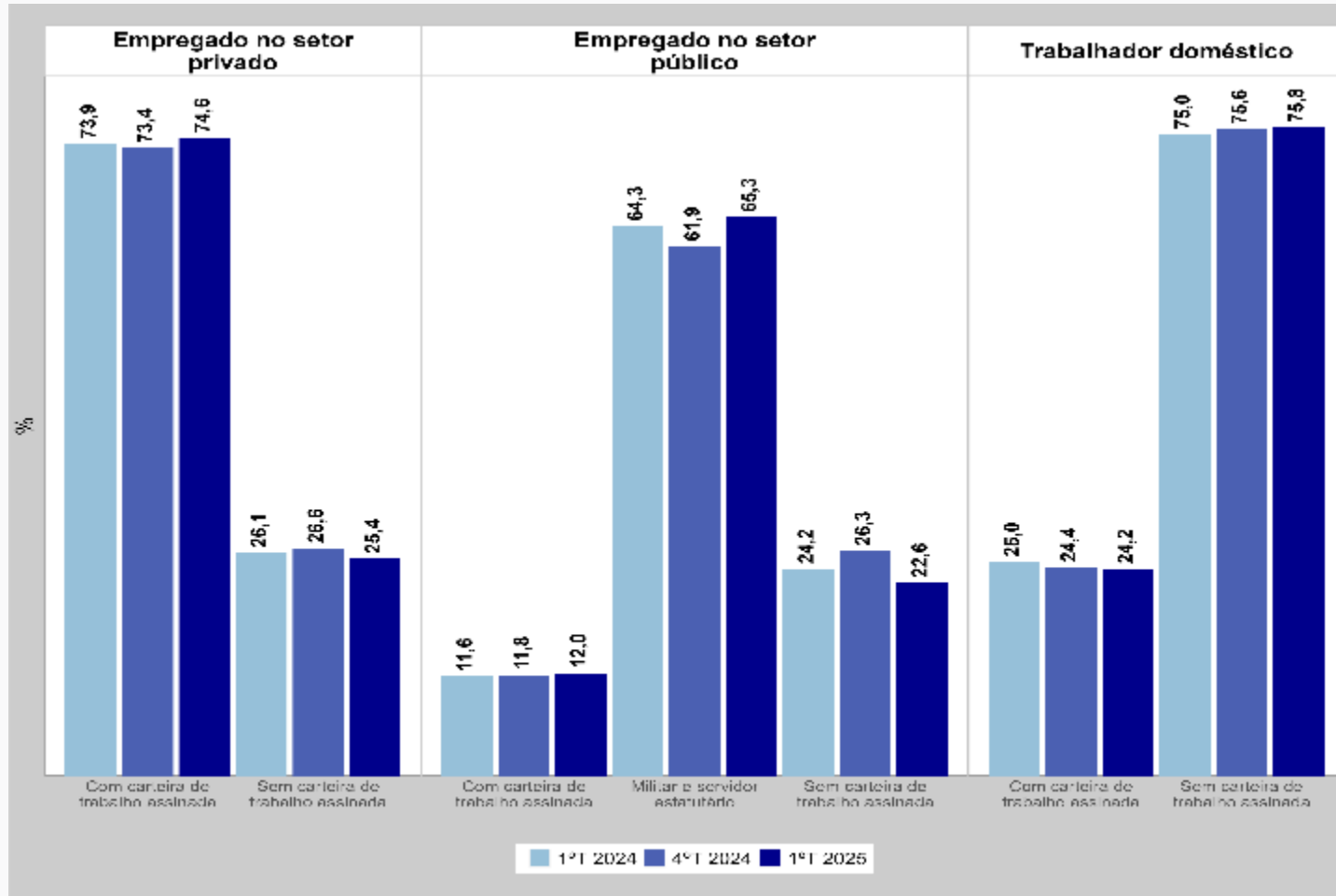


Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por cor ou raça - Brasil



Posição na ocupação e Categoria do emprego

Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil (%) - 1º Trimestre 2025/2024



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 4º Trimestre de 2024/1º Trimestre de 2025



Aumento
Estabilidade
Redução

Unidades da Federação	4º Trimestre de 2024	1º Trimestre de 2025	Variação em %
Distrito Federal	610	642	5,2 ↑
São Paulo	11666	11911	2,1 ↑
Minas Gerais	4359	4318	↓
Rio de Janeiro	3079	3113	↑
Paraná	2731	2732	↑
Rio Grande do Sul	2561	2582	↑
Santa Catarina	2107	2075	↓
Bahia	1826	1825	↓
Goiás	1528	1526	↓
Pernambuco	1206	1204	↓
Ceará	981	963	↓
Pará	924	895	↓
Mato Grosso	819	813	↓
Espírito Santo	770	778	↑
Mato Grosso do Sul	569	560	↓
Maranhão	540	532	↓
Amazonas	478	482	↑
Rio Grande do Norte	465	477	↑
Paraíba	420	409	↓
Alagoas	372	365	↓
Sergipe	298	291	↓
Piauí	266	263	↓
Rondônia	225	237	↑
Tocantins	191	202	↑
Amapá	87	92	↑
Acre	88	91	↑
Roraima	73	71	↓

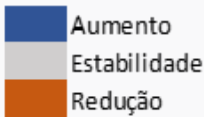
Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2024/1º Trimestre de 2025



■ Aumento
■ Estabilidade
■ Redução

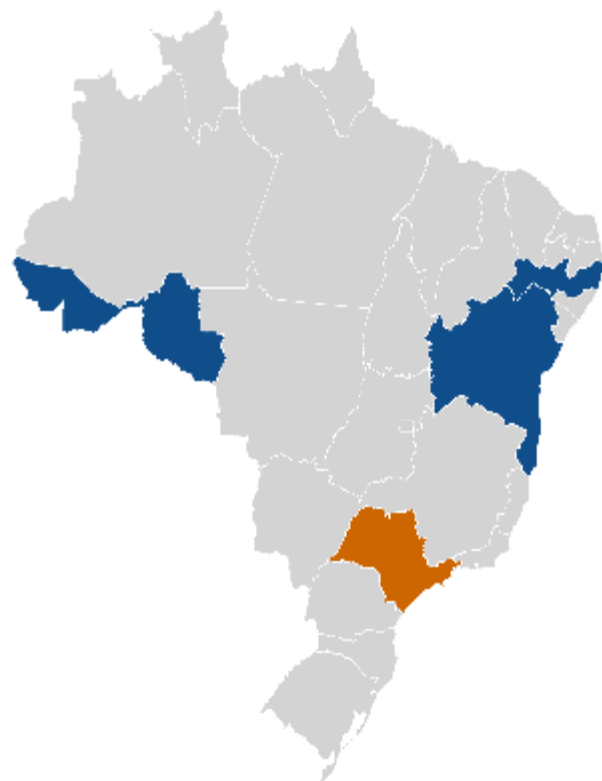
Unidades da Federação	1º Trimestre de 2024	1º Trimestre de 2025	Variação em %
Alagoas	328	365	11,1 ↑
Bahia	1652	1825	10,5 ↑
Pernambuco	1099	1204	9,5 ↑
Amazonas	442	482	9,0 ↑
Mato Grosso	761	813	6,8 ↑
São Paulo	11458	11911	4,0 ↑
Minas Gerais	4200	4318	↔
Rio de Janeiro	3035	3113	↔
Paraná	2742	2732	↔
Rio Grande do Sul	2481	2582	↔
Santa Catarina	2025	2075	↔
Goiás	1464	1526	↔
Ceará	901	963	↔
Pará	893	895	↔
Espírito Santo	759	778	↔
Distrito Federal	617	642	↔
Mato Grosso do Sul	564	560	↔
Maranhão	511	532	↔
Rio Grande do Norte	449	477	↔
Paraíba	380	409	↔
Sergipe	281	291	↔
Piauí	256	263	↔
Rondônia	262	237	↔
Tocantins	186	202	↔
Amapá	87	92	↔
Acre	85	91	↔
Roraima	66	71	↔

Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 4º Trimestre de 2024/1º Trimestre de 2025



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2024	1º Trimestre de 2025	Variação em %
Minas Gerais	1471	1389	↕
Bahia	1355	1316	↕
Rio de Janeiro	1001	958	↕
Ceará	742	733	↕
Pará	777	730	↕
Pernambuco	758	698	↕
Paraná	699	668	↕
Goiás	558	567	↕
Maranhão	492	495	↕
Paraíba	319	322	↕
Espírito Santo	306	298	↕
Santa Catarina	289	288	↕
Piauí	257	243	↕
Amazonas	214	238	↕
Rio Grande do Norte	233	230	↕
Alagoas	237	224	↕
Mato Grosso	227	216	↕
Sergipe	193	192	↕
Distrito Federal	202	189	↕
Mato Grosso do Sul	163	148	↕
Rondônia	75	89	↕
Acre	58	58	↕
Roraima	48	43	↕
Amapá	36	31	↕
Rio Grande do Sul	546	588	-9,0 ↓
Tocantins	157	139	-11,3 ↓
São Paulo	2697	2368	-12,2 ↓

**Variação percentual de Empregados
sem carteira de trabalho assinada
entre os empregados do setor privado
- 1º Trimestre de 2024/1º Trimestre de
2025**



Aumento
Estabilidade
Redução

Unidades da Federação	1º Trimestre de 2024	1º Trimestre de 2025	Variação em %
Acre	38	58	53,5 ↑
Rondônia	71	89	24,4 ↑
Pernambuco	621	698	12,4 ↑
Bahia	1210	1316	8,8 ↑
Minas Gerais	1423	1389	↔
Rio de Janeiro	977	958	↔
Ceará	742	733	↔
Para	679	730	↔
Paraná	612	668	↔
Rio Grande do Sul	569	588	↔
Goiás	536	567	↔
Maranhão	472	495	↔
Paraíba	300	322	↔
Espírito Santo	299	298	↔
Santa Catarina	296	288	↔
Piauí	262	243	↔
Amazonas	218	238	↔
Rio Grande do Norte	231	230	↔
Alagoas	223	224	↔
Mato Grosso	224	216	↔
Sergipe	197	192	↔
Distrito Federal	195	189	↔
Mato Grosso do Sul	161	148	↔
Tocantins	136	139	↔
Roraima	38	43	↔
Amapá	36	31	↔
São Paulo	2620	2368	-9,6 ↓

Variação percentual de trabalhadores por **conta própria** - 4º Trimestre de 2024/1º Trimestre de 2025



Aumento

Estabilidade

Redução

Unidades da Federação	4º Trimestre de 2024	1º Trimestre de 2025	Variação em %
São Paulo	6108	6143	↑
Minas Gerais	2554	2616	↑
Rio de Janeiro	2254	2247	↑
Bahia	1701	1726	↑
Rio Grande do Sul	1456	1436	↓
Paraná	1397	1423	↑
Pará	1189	1142	↓
Santa Catarina	983	991	↑
Maranhão	857	866	↑
Goiás	854	857	↑
Amazonas	581	575	↓
Espírito Santo	513	508	↓
Mato Grosso	436	442	↑
Paraíba	406	398	↓
Piauí	368	361	↓
Rio Grande do Norte	359	359	↑
Distrito Federal	307	306	↑
Rondônia	299	305	↑
Mato Grosso do Sul	303	295	↓
Alagoas	292	292	↑
Sergipe	243	240	↓
Tocantins	161	162	↑
Amapá	119	113	↓
Acre	75	76	↑
Roraima	68	63	↓
Pernambuco	1051	964	-8,2 ↓
Ceará	1090	996	-8,6 ↓

Variação percentual de trabalhadores por **conta própria** - 1º Trimestre de 2024/1º Trimestre de 2025



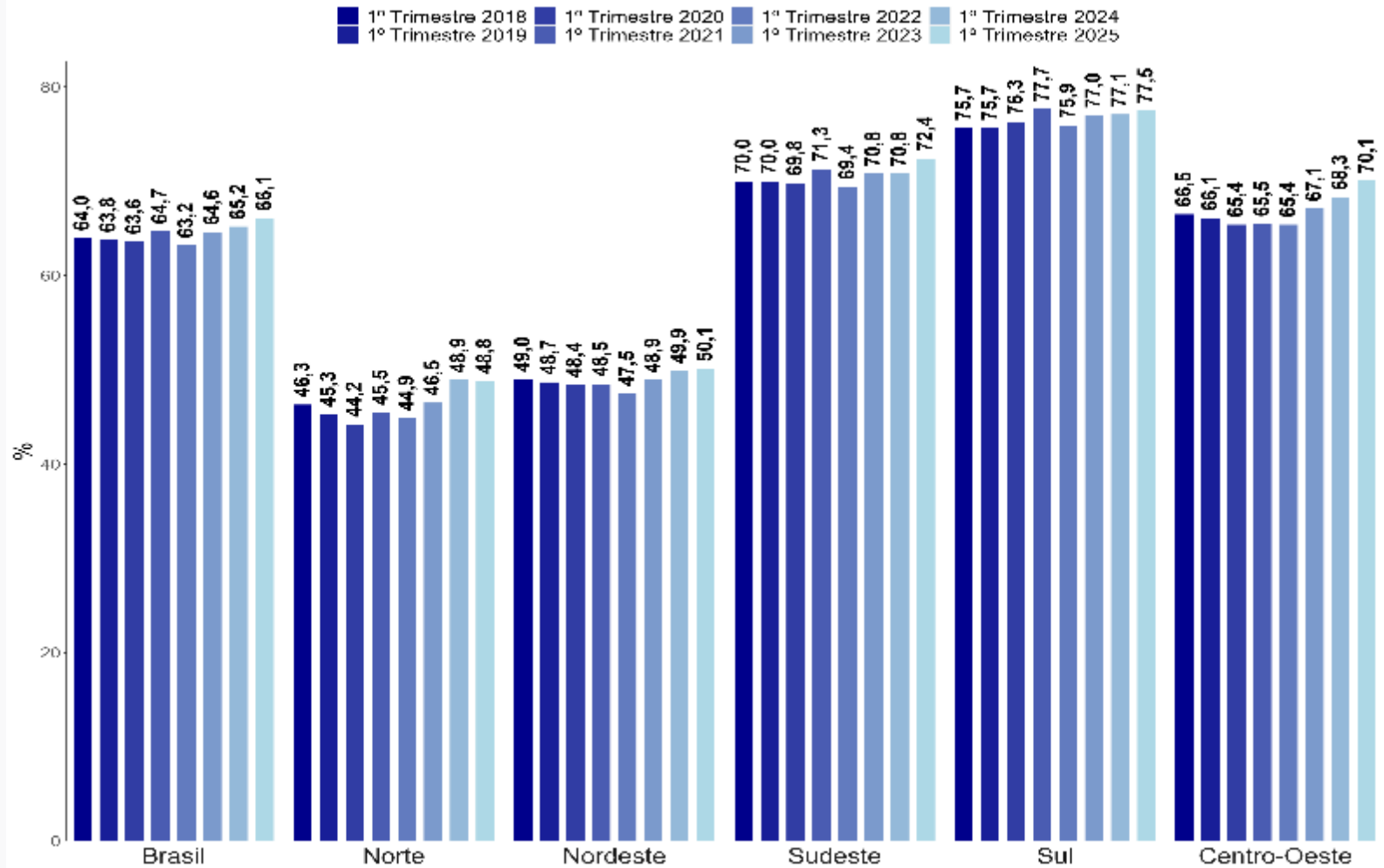
Aumento

Estabilidade

Redução

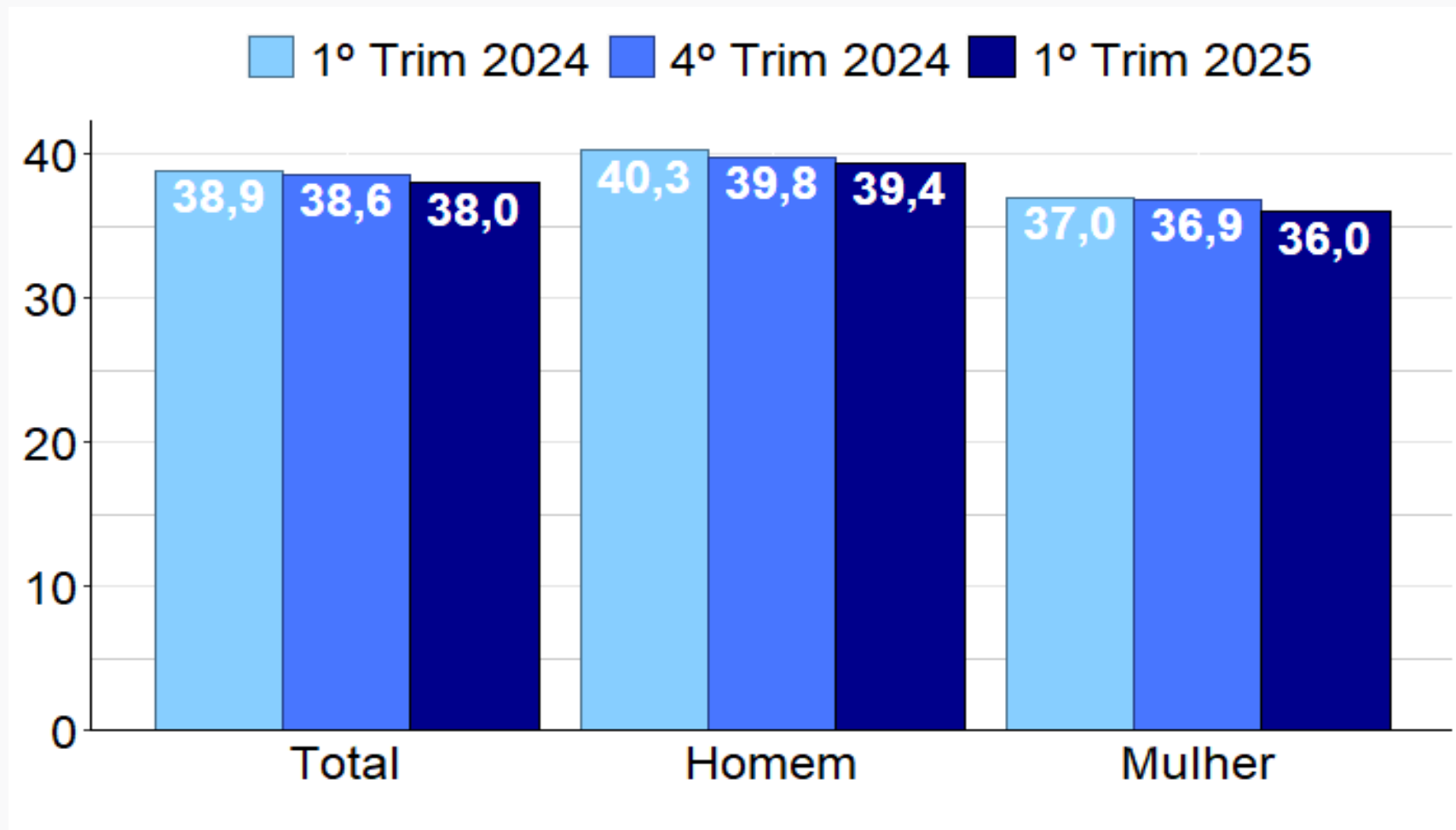
Unidades da Federação	1º Trimestre de 2024	1º Trimestre de 2025	Variação em %
São Paulo	5715	6143	7,5 ↑
Minas Gerais	2529	2616	↑
Rio de Janeiro	2216	2247	↑
Bahia	1609	1726	↑
Rio Grande do Sul	1493	1436	↓
Paraná	1386	1423	↑
Pará	1162	1142	↓
Ceará	1059	996	↓
Santa Catarina	983	991	↑
Maranhão	823	866	↑
Goiás	864	857	↓
Amazonas	537	575	↑
Espírito Santo	490	508	↑
Mato Grosso	466	442	↓
Paraíba	406	398	↓
Piauí	358	361	↑
Rio Grande do Norte	328	359	↑
Distrito Federal	332	306	↓
Rondônia	295	305	↑
Mato Grosso do Sul	298	295	↓
Alagoas	295	292	↓
Sergipe	246	240	↓
Tocantins	160	162	↑
Amapá	127	113	↓
Acre	82	76	↓
Roraima	67	63	↓
Pernambuco	1080	964	-10,7 ↓

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, **contribuintes de instituto de previdência**, segundo as Grandes Regiões - 2012/2025

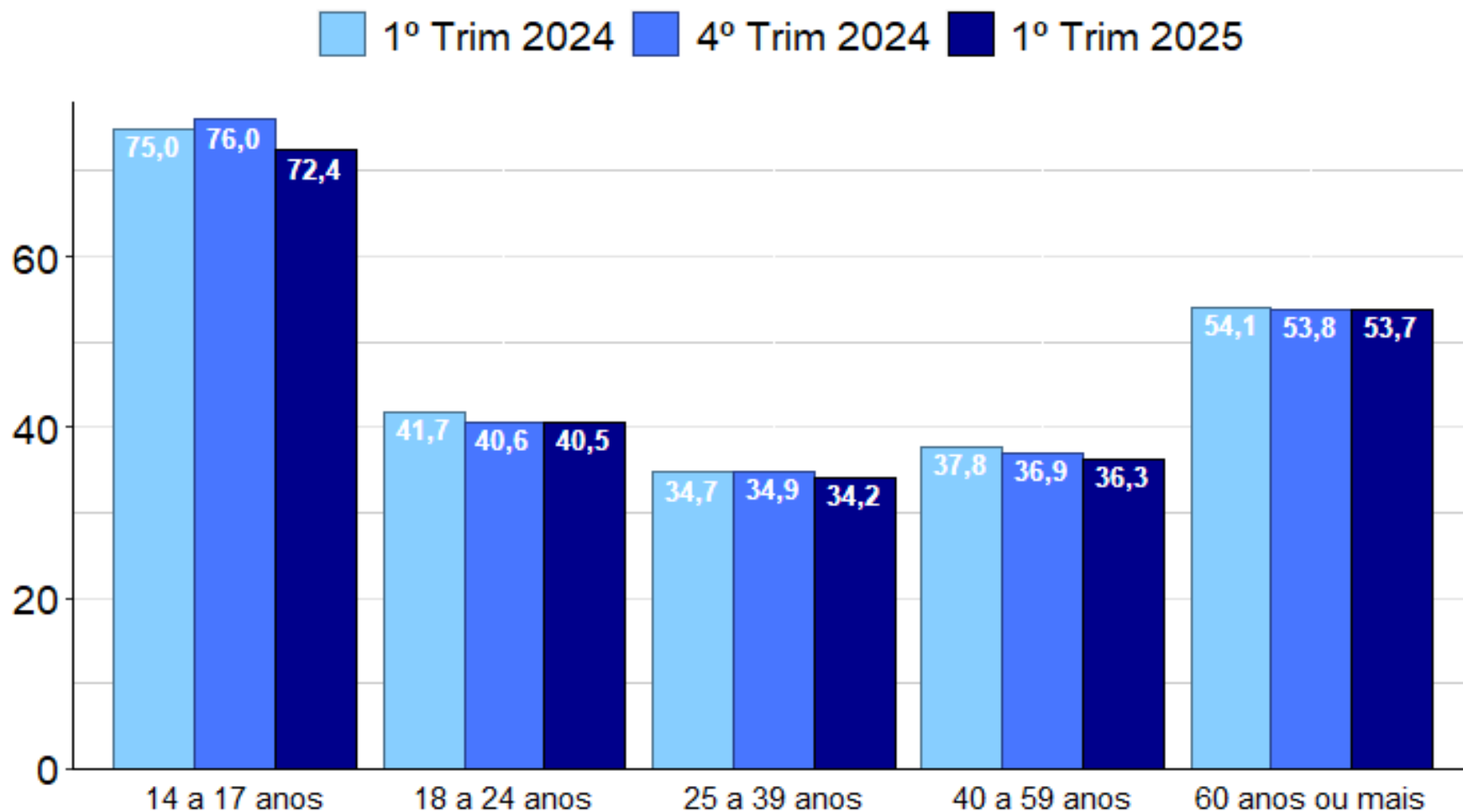


Taxa de informalidades das pessoas ocupadas

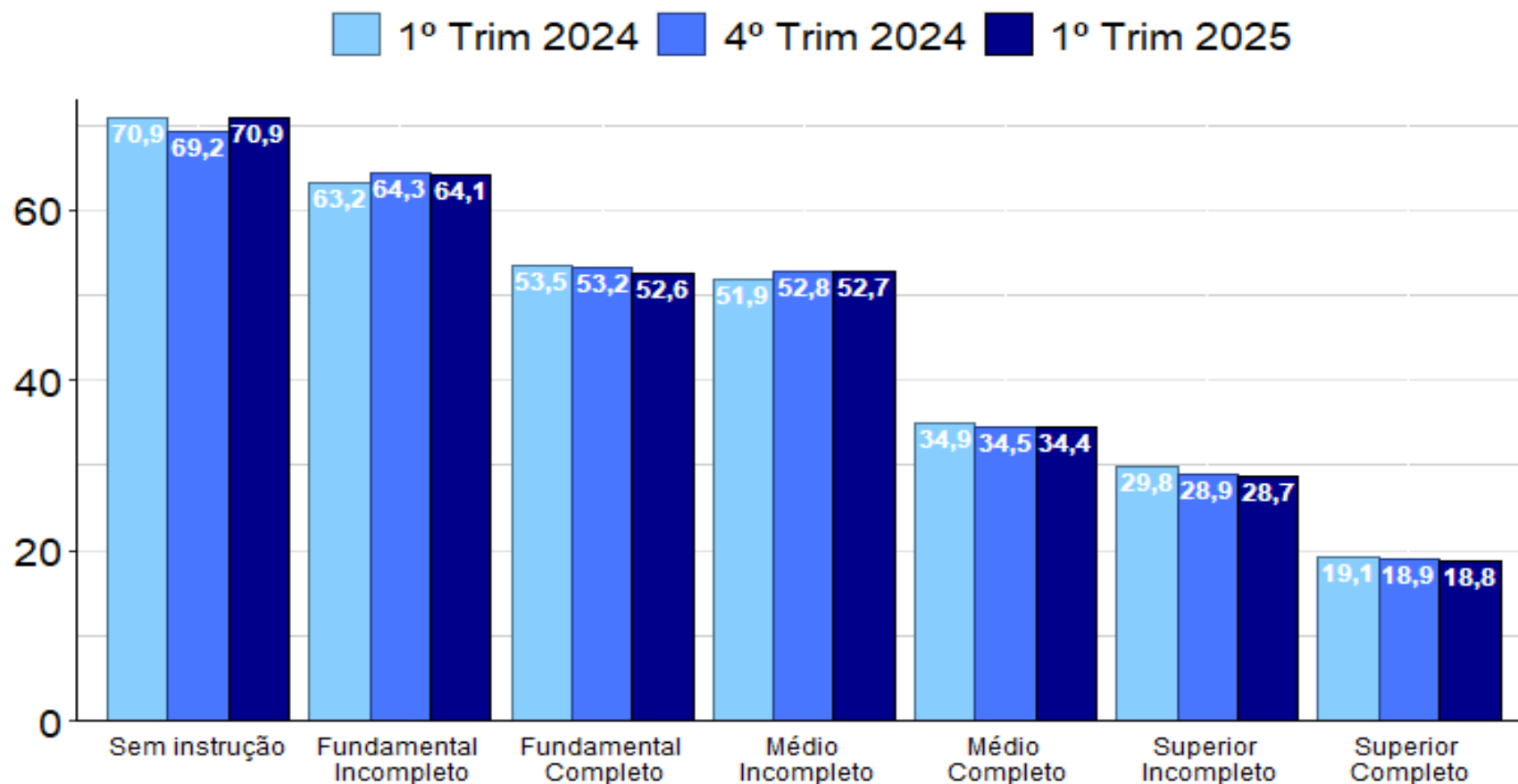
Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por sexo - Brasil (%)



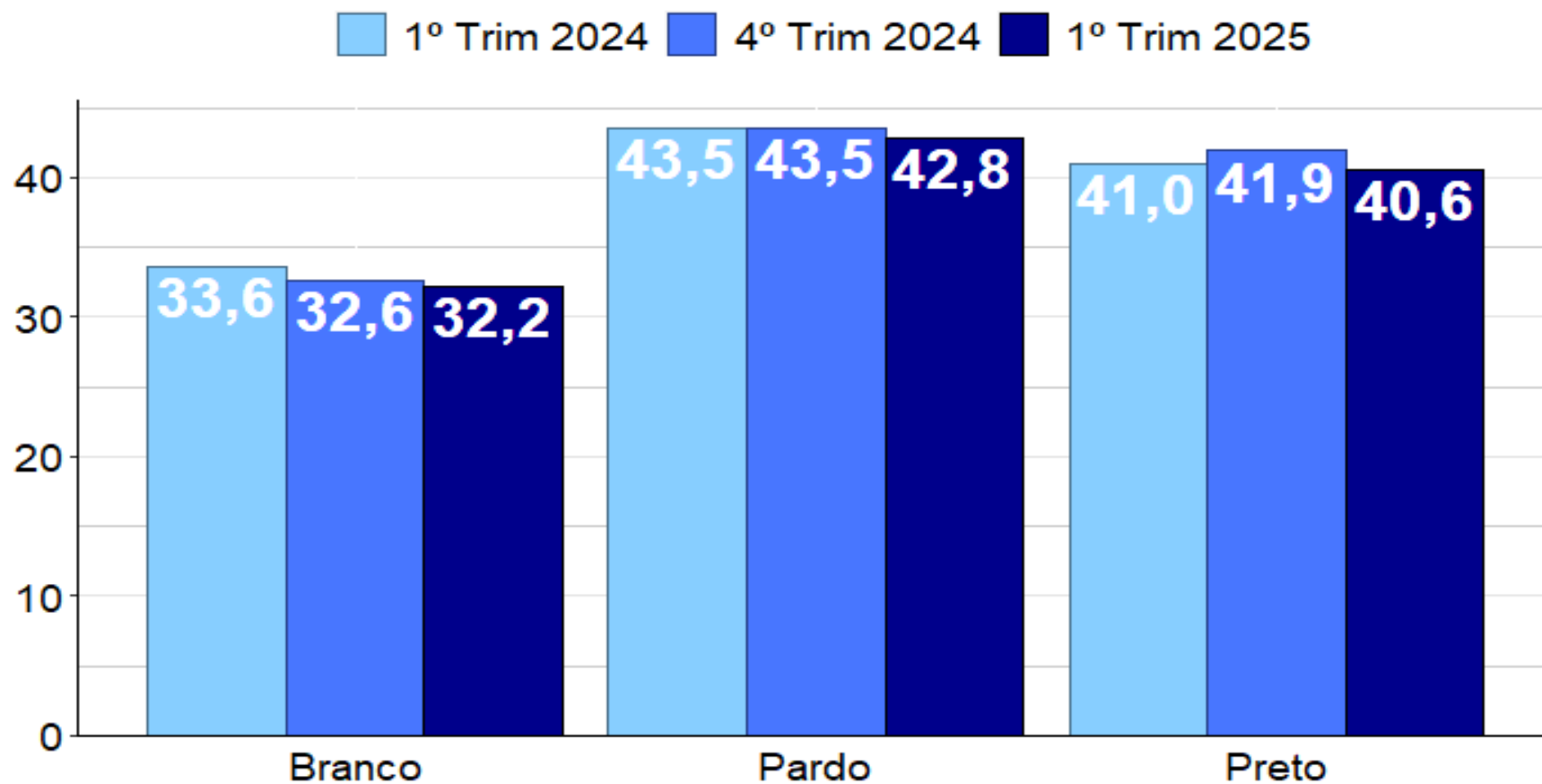
Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por grupos de idade - Brasil (%)



Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por nível de instrução - Brasil (%)

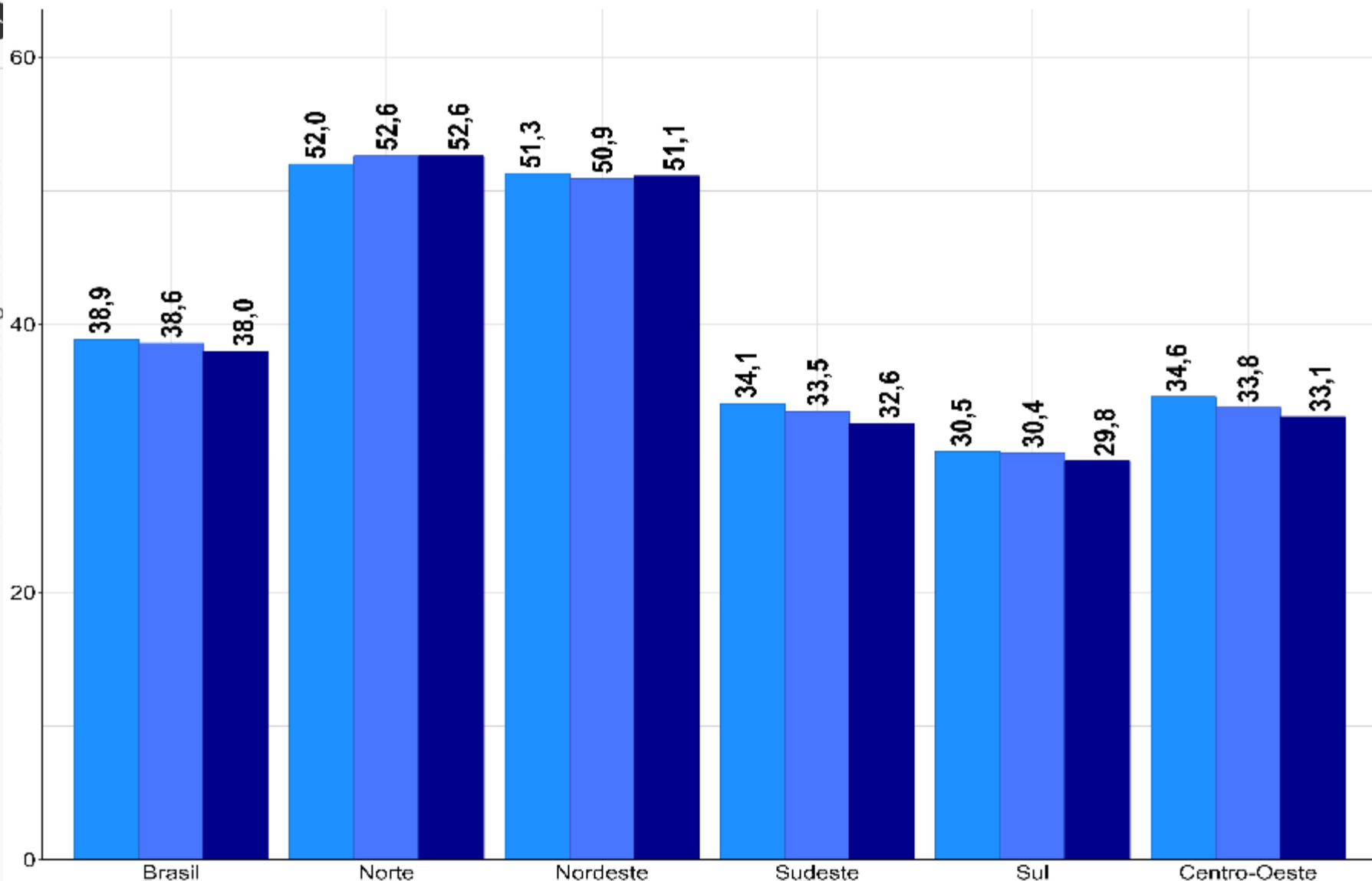


Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por cor ou raça - Brasil (%)

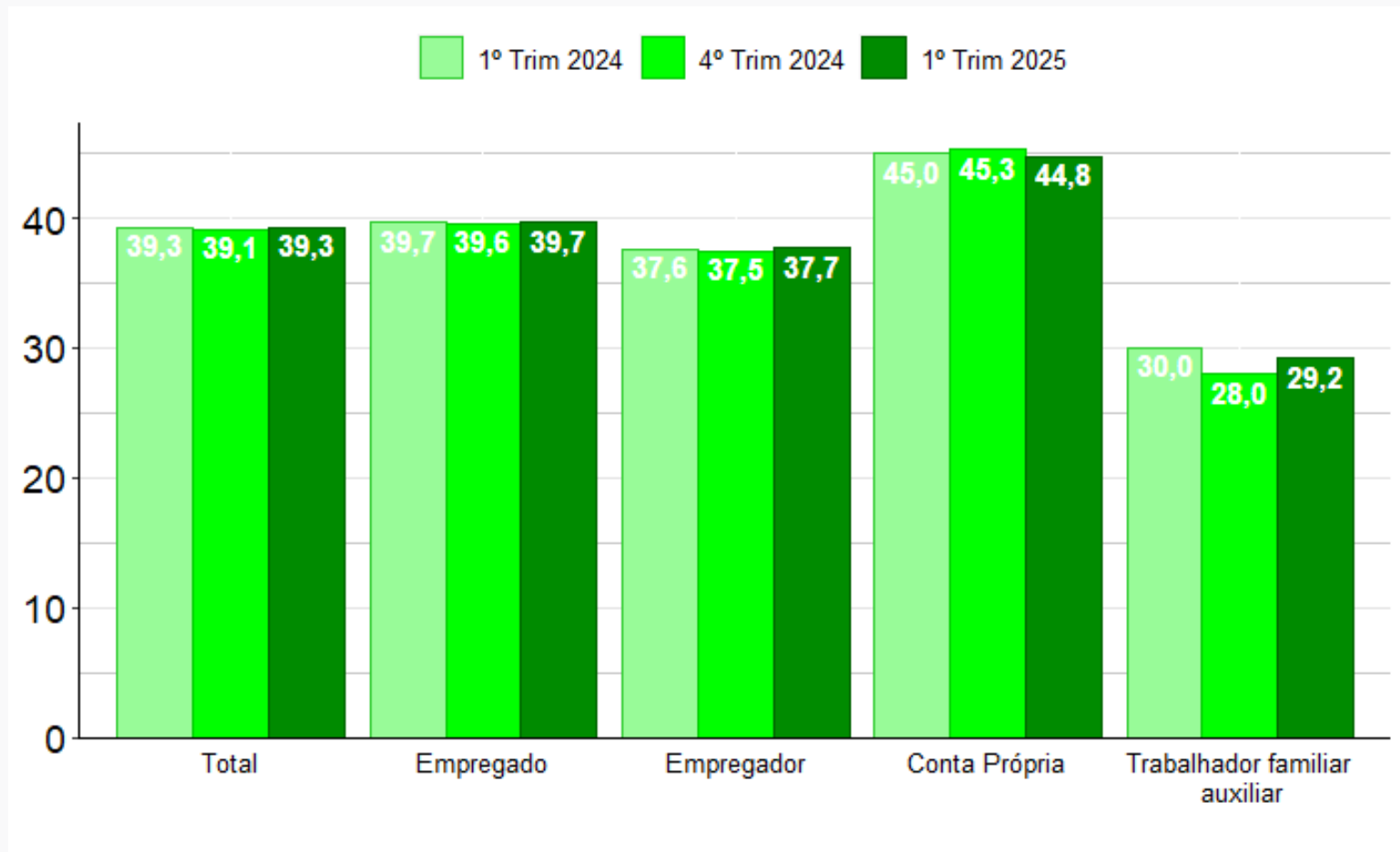


Taxa de informalidade (%) – Brasil e Grandes Regiões

1ºT 2024 4ºT 2024 1ºT 2025

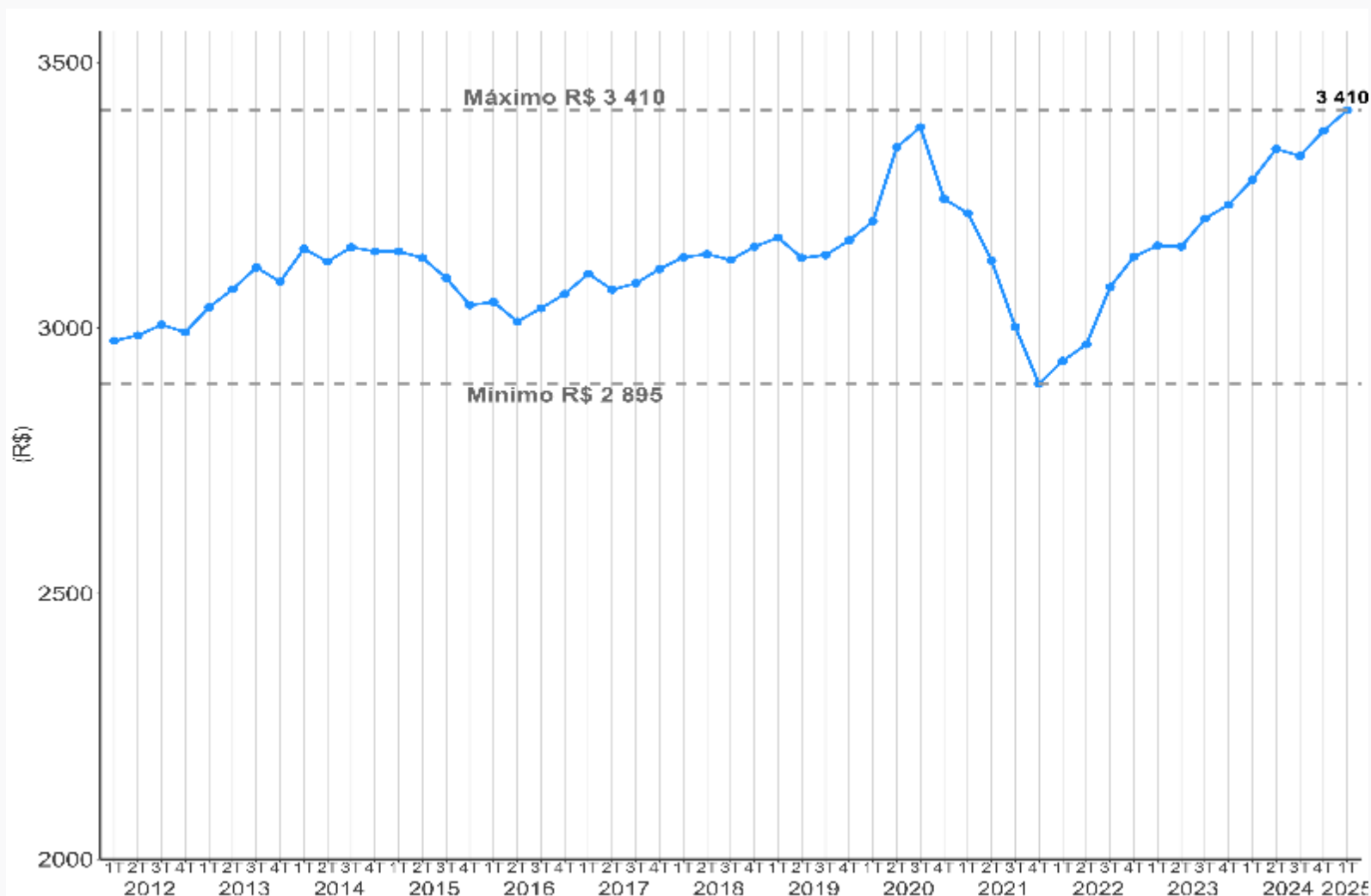


MÉDIA DE HORAS habitualmente trabalhadas por semana, no trabalho principal, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil



Rendimento médio real de trabalho

Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos (R\$) - 2012 -2025 - Brasil



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Nota: A preços médios do 1º trimestre de 2025.

O Rendimento de todos os trabalhos (R\$) apresentou aumento em relação ao 4º trimestre de 2024 e aumento na comparação com 1º trimestre de 2024.

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



■ Aumento
■ Estabilidade
■ Redução

Unidades da Federação	4º Trimestre de 2024	1º Trimestre de 2025	Varição em %
Rio de Janeiro	3809	4066	6,8 ↑
Santa Catarina	3801	4019	5,8 ↑
Pernambuco	2550	2670	4,7 ↑
Distrito Federal	5521	5549	↔
São Paulo	4170	4063	↔
Paraná	3743	3786	↔
Rio Grande do Sul	3751	3770	↔
Mato Grosso do Sul	3567	3613	↔
Mato Grosso	3620	3600	↔
Espírito Santo	3362	3441	↔
Goiás	3398	3344	↔
Minas Gerais	3041	3112	↔
Roraima	3060	3091	↔
Tocantins	2964	3037	↔
Rondônia	3142	3011	↔
Amapá	2885	2940	↔
Rio Grande do Norte	2641	2758	↔
Acre	2655	2678	↔
Sergipe	2595	2577	↔
Piauí	2433	2508	↔
Pará	2416	2499	↔
Amazonas	2453	2480	↔
Alagoas	2395	2471	↔
Paraíba	2464	2438	↔
Ceará	2190	2260	↔
Bahia	2173	2231	↔
Maranhão	2100	2088	↔

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)

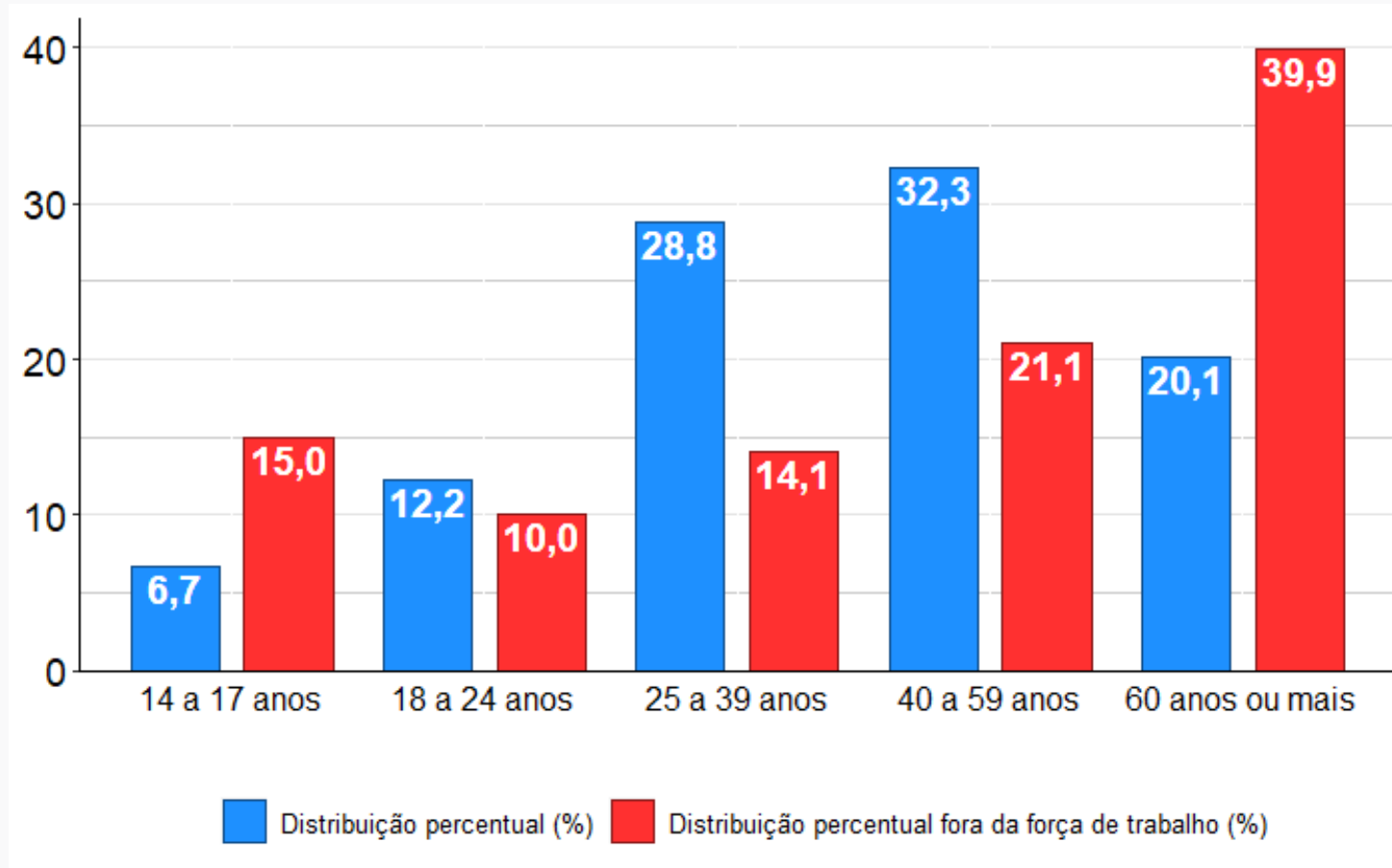


■ Aumento
■ Estabilidade
■ Redução

Unidades da Federação	1º Trimestre de 2024	1º Trimestre de 2025	Varição em %
Pernambuco	2163	2670	23,4 ↑
Alagoas	2179	2471	13,4 ↑
Sergipe	2277	2577	13,2 ↑
Santa Catarina	3573	4019	12,5 ↑
Rio Grande do Sul	3530	3770	6,8 ↑
Paraná	3560	3786	6,4 ↑
Espírito Santo	3279	3441	4,9 ↑
Distrito Federal	5338	5549	↔
Rio de Janeiro	3871	4066	↔
São Paulo	4023	4063	↔
Mato Grosso do Sul	3457	3613	↔
Mato Grosso	3632	3600	↔
Goiás	3295	3344	↔
Minas Gerais	3051	3112	↔
Roraima	2893	3091	↔
Tocantins	2784	3037	↔
Rondônia	2906	3011	↔
Amapá	2753	2940	↔
Rio Grande do Norte	2590	2758	↔
Acre	2646	2678	↔
Piauí	2374	2508	↔
Pará	2490	2499	↔
Amazonas	2416	2480	↔
Paraíba	2403	2438	↔
Ceará	2093	2260	↔
Bahia	2212	2231	↔
Maranhão	1990	2088	↔

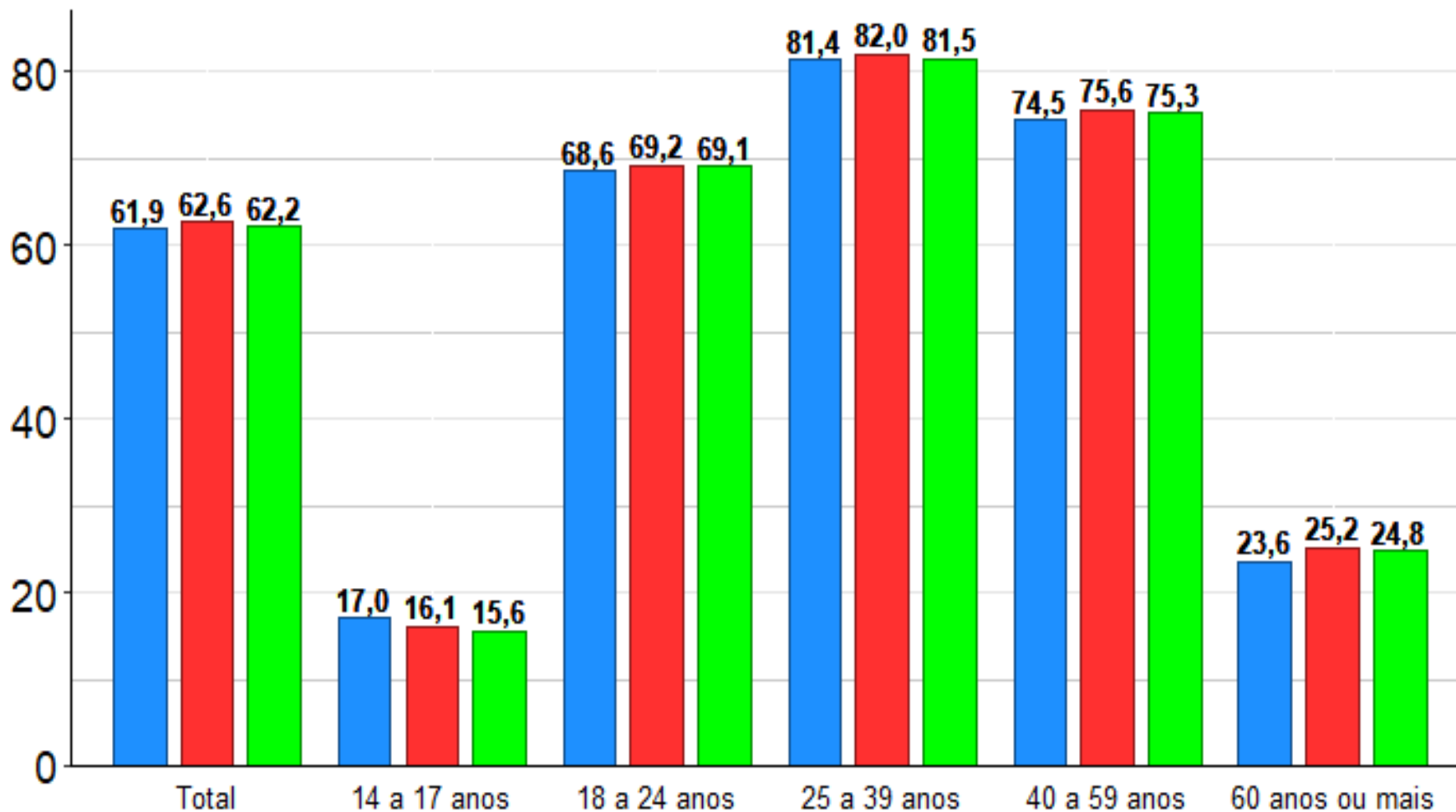
População de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho

População de 14 anos ou mais de idade – Brasil – 1º Trimestre de 2025



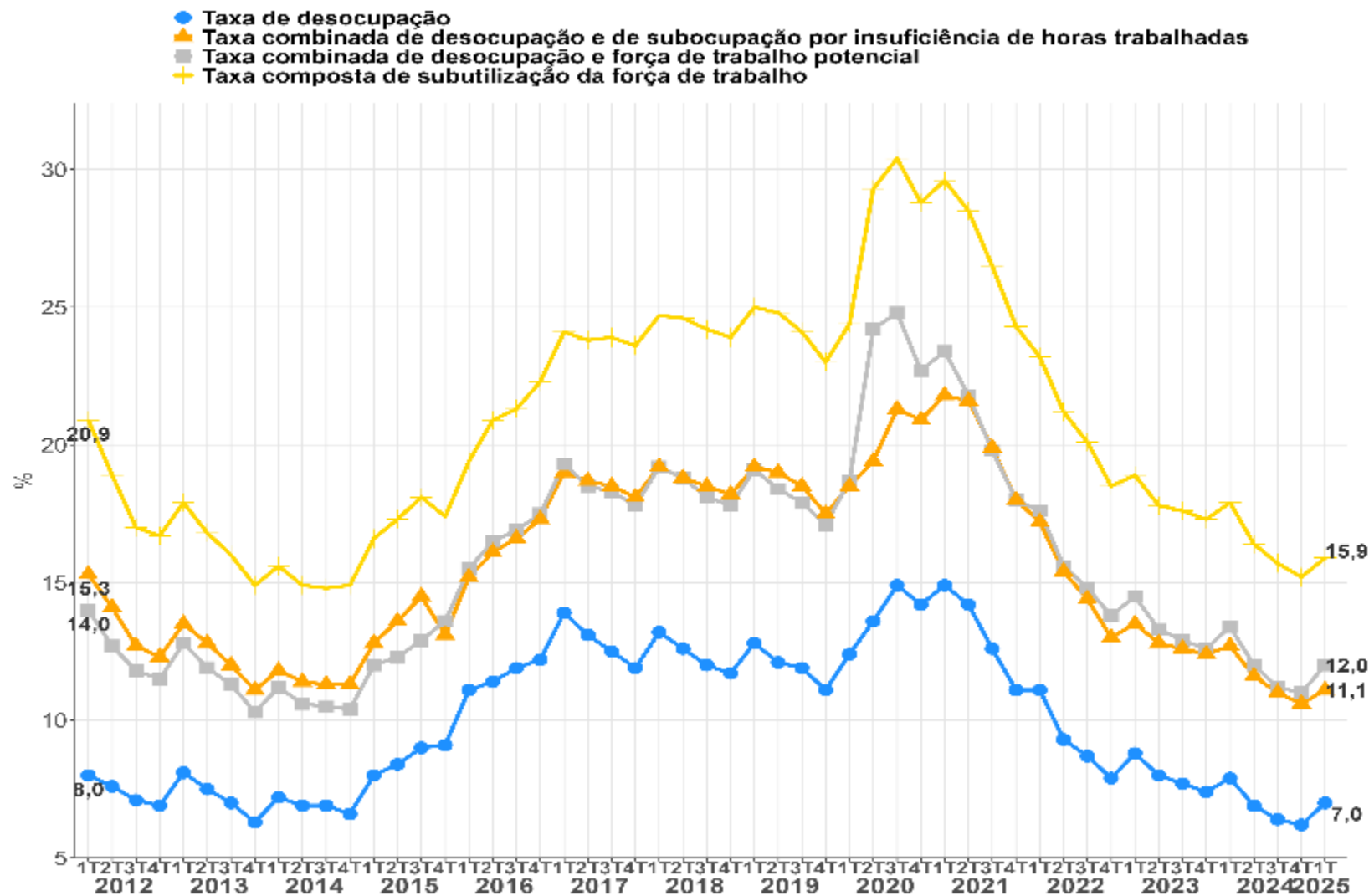
Taxa de participação da população de 14 anos ou mais de idade – Brasil – (%)

1º Trim 2024 4º Trim 2024 1º Trim 2025

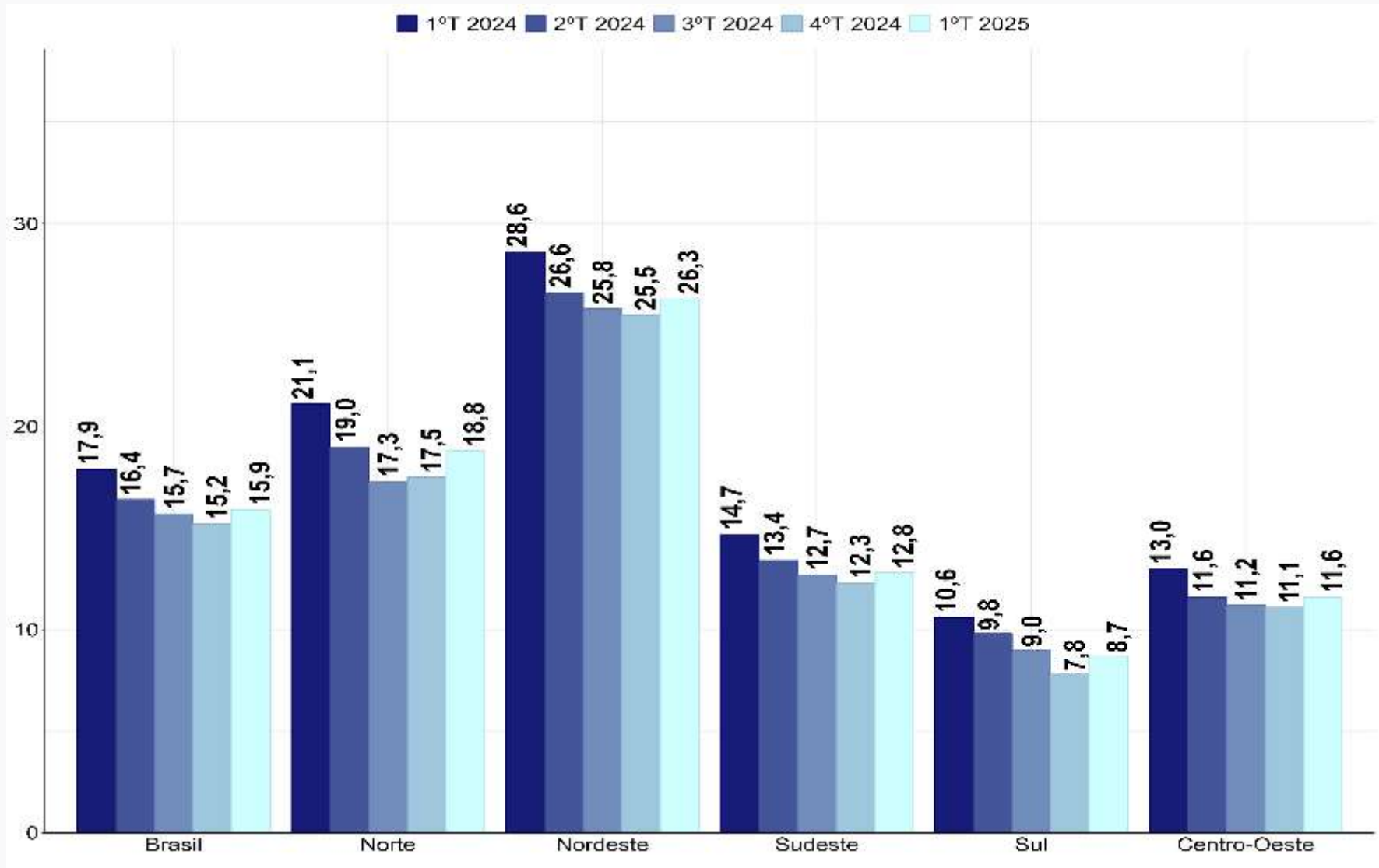


Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Medidas de SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil



Taxa de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade – Brasil e Grandes Regiões – (%)



Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Desalento:

**População Fora da Força de Trabalho,
classificada como
Força de Trabalho Potencial**



- 1. Que não conseguia trabalho, ou**
- 2. Não tinha experiência, ou**
- 3. Era muito novo/idoso, ou**
- 4. Não havia trabalho na localidade, e**
- 5. Se tivesse conseguido estaria disponível para assumir.**

Taxa Composta de Subutilização da Força de Trabalho

Variação em relação ao 4º Trimestre de 2024



■ Aumento
■ Estabilidade
■ Redução

Unidades da Federação	4º Trimestre de 2024	1º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Maranhão	23,7	26,0	2,3 ↑
Piauí	31,7	34,0	2,3 ↑
Pará	20,5	22,6	2,2 ↑
Ceará	21,3	23,3	2,1 ↑
Paraíba	23,3	25,4	2,1 ↑
Paraná	8,0	9,4	1,4 ↑
Minas Gerais	12,0	13,0	1,0 ↑
Alagoas	26,6	27,5	↑↓
Bahia	28,8	27,5	↑↓
Sergipe	25,8	26,9	↑↓
Pernambuco	25,3	26,3	↑↓
Rio Grande do Norte	20,1	20,4	↑↓
Acre	16,8	19,1	↑↓
Distrito Federal	18,1	19,0	↑↓
Amazonas	16,6	17,3	↑↓
Tocantins	17,0	16,1	↑↓
Amapá	14,3	15,9	↑↓
Rio de Janeiro	15,1	15,4	↑↓
Roraima	16,8	15,0	↑↓
São Paulo	11,8	12,1	↑↓
Goiás	10,7	10,5	↑↓
Rio Grande do Sul	9,5	10,3	↑↓
Mato Grosso do Sul	9,0	9,8	↑↓
Rondônia	7,4	8,5	↑↓
Mato Grosso	7,0	8,1	↑↓
Espírito Santo	7,6	7,9	↑↓
Santa Catarina	4,8	5,3	↑↓

Taxa Composta de Subutilização da Força de Trabalho

Variação em relação ao 1º Trimestre de 2024

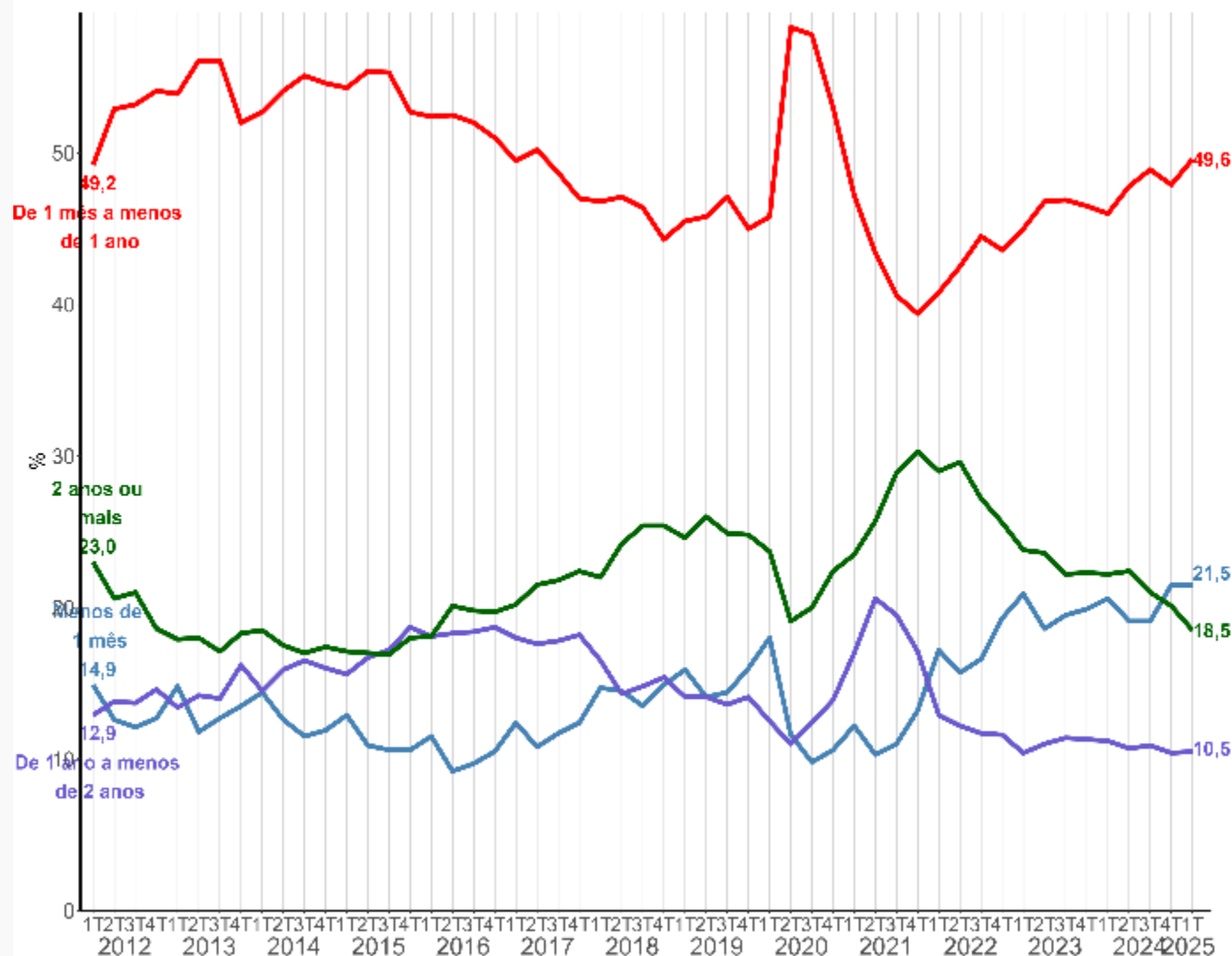


■ Aumento
■ Estabilidade
■ Redução

Unidades da Federação	1º Trimestre de 2024	1º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Sergipe	29,1	26,9	↕
Pernambuco	27,3	26,3	↕
Paraíba	26,1	25,4	↕
Ceará	23,5	23,3	↕
Acre	18,0	19,1	↕
Distrito Federal	18,4	19,0	↕
Amazonas	18,5	17,3	↕
Tocantins	18,4	16,1	↕
Amapá	19,3	15,9	↕
Mato Grosso do Sul	11,3	9,8	↕
Rondônia	8,0	8,5	↕
Paraná	10,5	9,4	-1,1 ↓
Minas Gerais	14,4	13,0	-1,4 ↓
Rio de Janeiro	16,9	15,4	-1,5 ↓
Santa Catarina	6,9	5,3	-1,6 ↓
Alagoas	29,4	27,5	-1,9 ↓
Maranhão	28,0	26,0	-2,0 ↓
Goiás	12,5	10,5	-2,0 ↓
São Paulo	14,3	12,1	-2,2 ↓
Mato Grosso	10,3	8,1	-2,2 ↓
Rio Grande do Sul	13,2	10,3	-2,9 ↓
Piauí	37,1	34,0	-3,1 ↓
Pará	25,9	22,6	-3,3 ↓
Rio Grande do Norte	23,7	20,4	-3,3 ↓
Espírito Santo	11,2	7,9	-3,3 ↓
Roraima	18,9	15,0	-3,9 ↓
Bahia	32,1	27,5	-4,6 ↓

**Pessoas de 14 anos ou
mais de idade,
desocupadas na
semana de referência,
por tempo de procura
de trabalho**

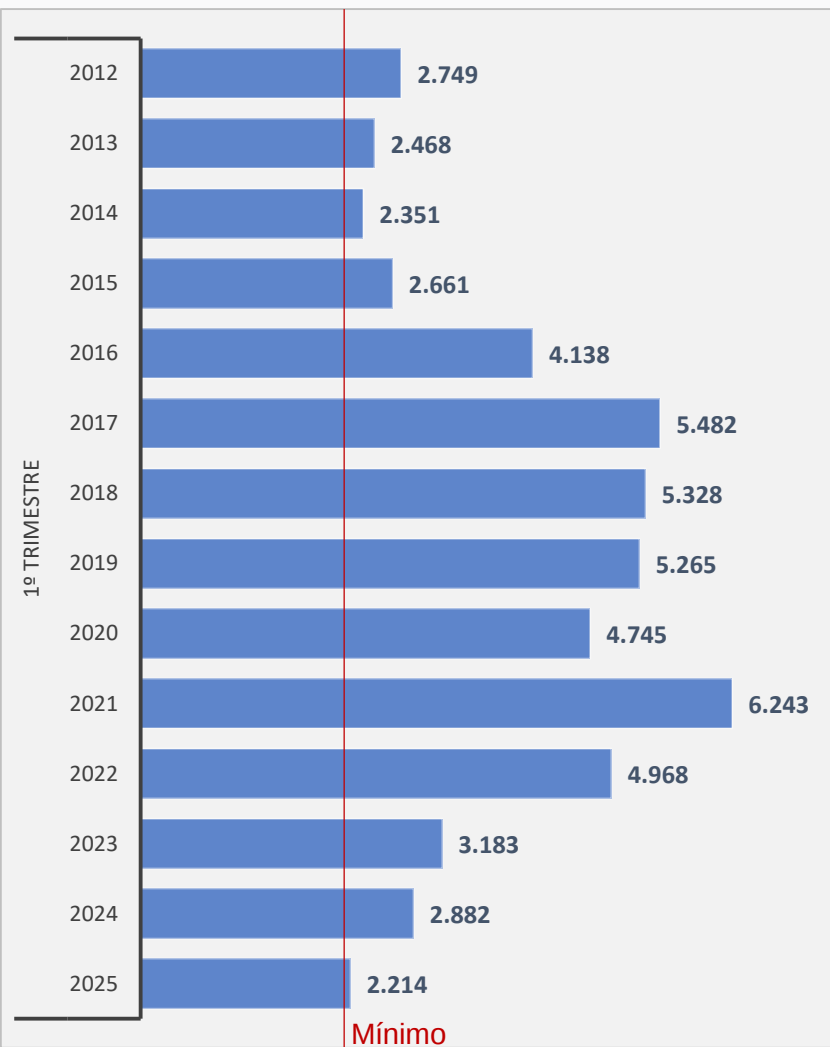
Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por TEMPO DE PROCURA (%) - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

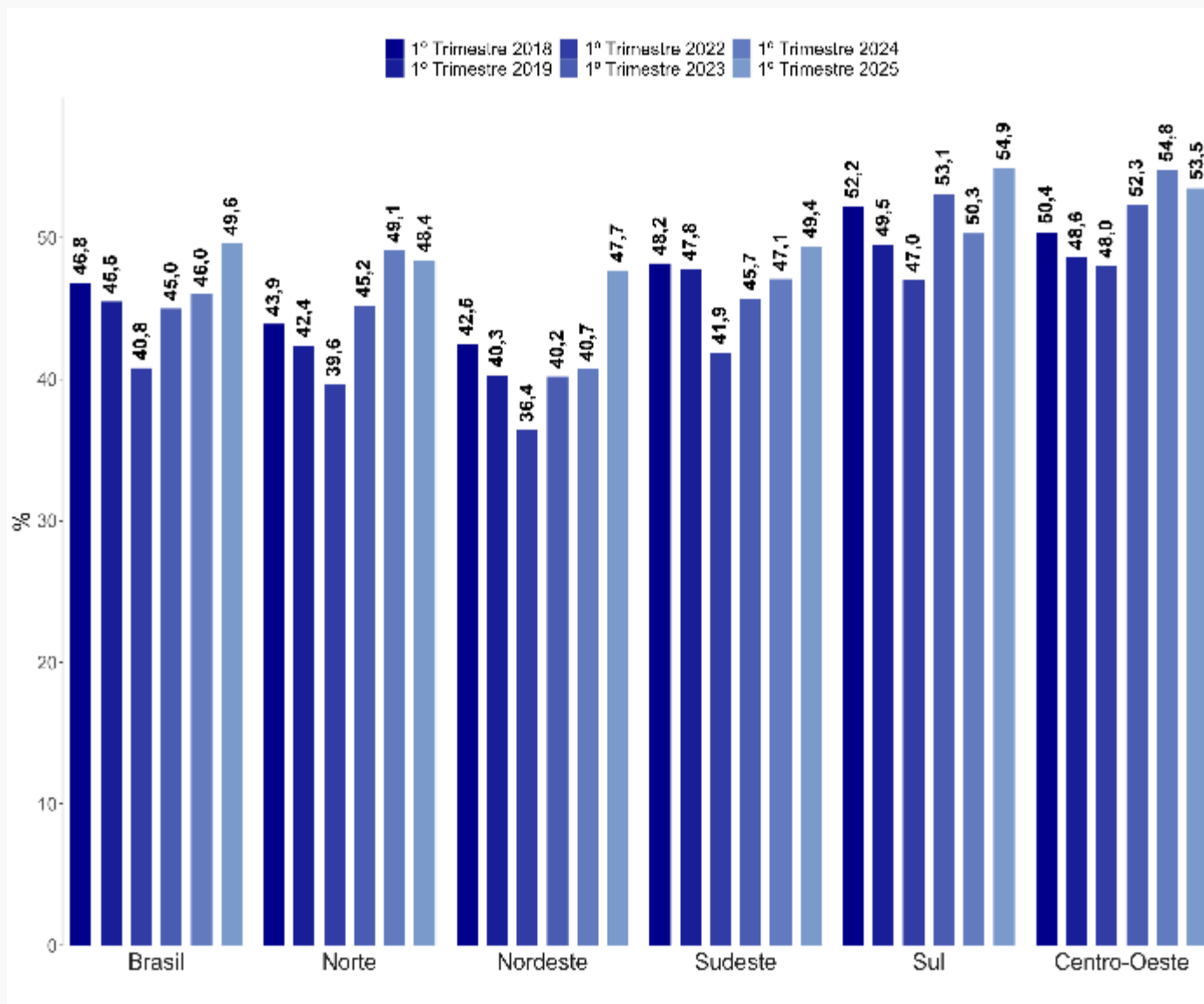
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por tempo de procura - BRASIL - 1º Trimestre 2025

Desocupados há mais de 1 ano



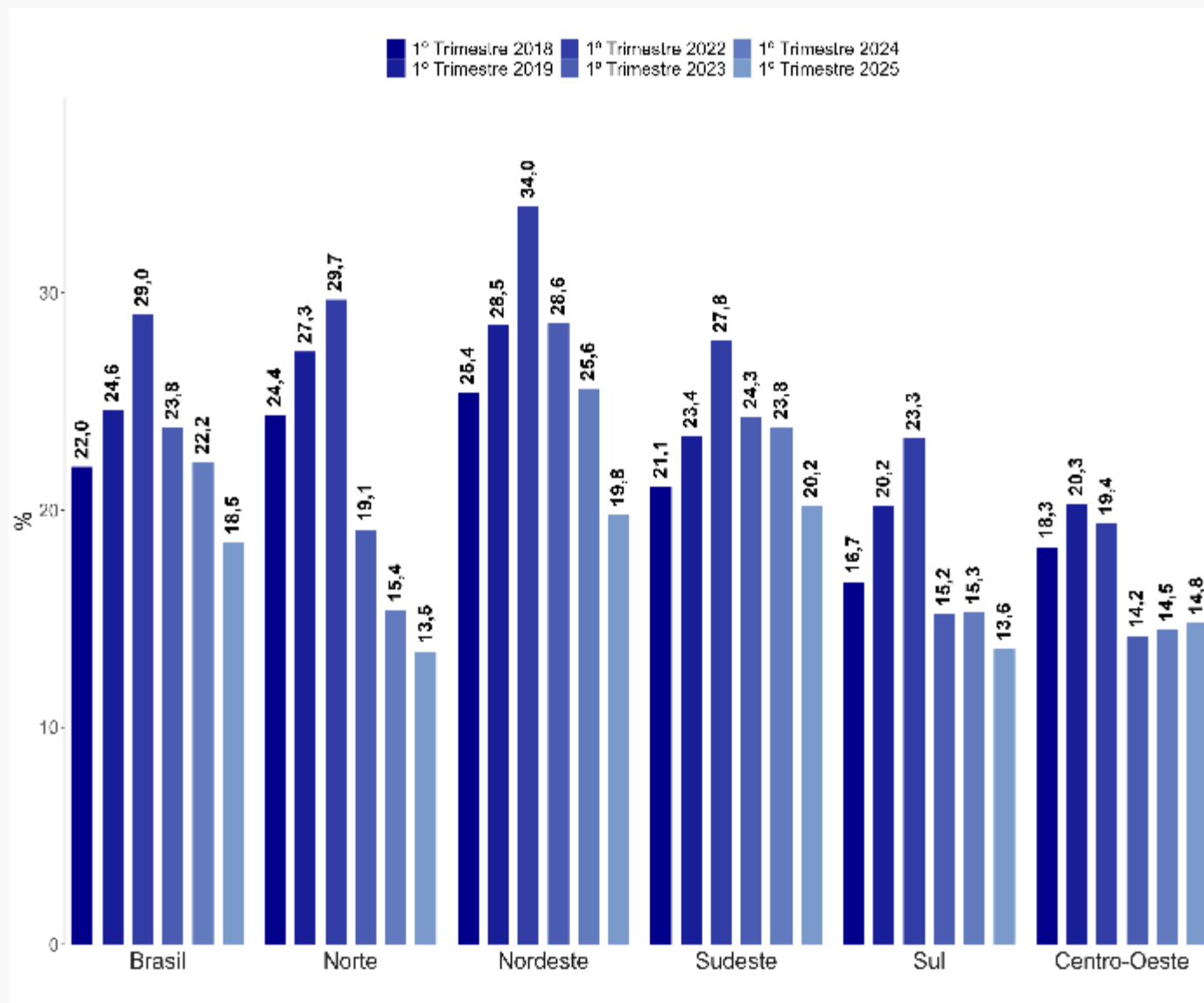
1º trimestre	Tempo de procura de trabalho							
	Menos de 1 mês		De 1 mês a menos de 1 ano		De 1 ano a menos de 2 anos		2 anos ou mais	
	Absoluto	Var. %	Absoluto	Var. %	Absoluto	Var. %	Absoluto	Var. %
2012	1.137		3.767		990		1.759	
2013	1.163	2,3	4.242	12,6	1.056	6,7	1.405	-20,1
2014	1.026	-11,8	3.762	-11,3	1.035	-2,0	1.318	-6,2
2015	1.037	1,1	4.369	16,1	1.259	21,6	1.380	4,7
2016	1.299	25,3	5.906	35,2	2.037	61,8	2.039	47,8
2017	1.773	36,5	7.076	19,8	2.569	26,1	2.887	41,6
2018	2.046	15,4	6.488	-8,3	2.288	-10,9	3.051	5,7
2019	2.164	5,8	6.206	-4,3	1.920	-16,1	3.361	10,2
2020	2.371	9,6	6.018	-3,0	1.647	-14,2	3.112	-7,4
2021	1.866	-21,3	7.206	19,7	2.600	57,9	3.585	15,2
2022	2.060	10,4	4.879	-32,3	1.546	-40,5	3.463	-3,4
2023	1.970	-4,4	4.242	-13,1	979	-36,7	2.241	-35,3
2024	1.773	-10,0	3.967	-6,5	967	-1,2	1.916	-14,5
2025	1.659	-6,4	3.823	-3,6	806	-16,6	1.425	-25,6
2025/2012		45,9		1,5		-18,6		-19,0

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 1 mês a menos de 1 ano - Brasil e Grandes Regiões - 2012/2025



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 2 anos ou mais - Brasil e Grandes Regiões - 2012/2025



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas de Mercado de Trabalho, Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua



Obrigado!

Tel. + 55 21 **2142 0882**
comunica@ibge.gov.br



Medidas de Subutilização Estimativas

Subutilização da Força de Trabalho

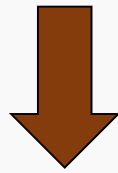
Conceitos

São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas



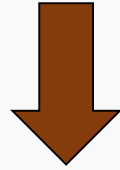
São as pessoas que, na semana de referência:



- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas Desocupadas



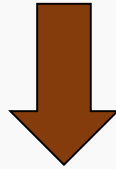
São as pessoas que, na semana de referê



- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

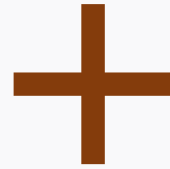
Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- ☐ pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- ☐ pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de trabalho potencial

**Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**



**Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**

Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?

Força de trabalho Potencial

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,
mas está disponível
para trabalhar na
Semana de Referência**

Força de Trabalho Ampliada

Força de trabalho



Força de trabalho Potencial

Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência

Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência